

**LISTA DE FIGURAS**

<b>Figura 1 - Prof. Dr. Fernando Albericio .....</b>	<b>15</b>
<b>Figura 2 - Abertura da Semana Acadêmica de Direito .....</b>	<b>17</b>
<b>Figura 3 - Bolsita Cleiton apresentação pôster .....</b>	<b>18</b>
<b>Figura 4 - Prof<sup>a</sup>. Mariléia apresentação oral.....</b>	<b>18</b>
<b>Figura 5 - Graciliano Campos Diretor Presidente da Empresa Nova Er Craft ...</b>	<b>21</b>
<b>Figura 6 - Palestrante Dr<sup>o</sup> Marcos Pinotti Barbosa, Professor associado em Engenharia Mecânica da UFMG. Coordenador do Laboratório de Bioengenharia (LABBIO). Laboratório de Pesquisa Avançada em Neurovisão (LAPAN) e Laboratório de Direito e Inovação (ALADIN). Membro do Conselho Técnico Científico do parque Tecnológico de Belo Horizonte (BHTEC). Pesquisador 1B do CNPQ. Fundador e mentor de algumas empresas ligadas a area de bioengenharia e biotecnologia .....</b>	<b>22</b>
<b>Figura 7 – Apresentação de Trabalhos Modalidade Pôster e Modalidade Oral</b>	<b>23</b>
<b>Figura 8 - Luiz Macarini durante oficina – Energia Foto Voltaica .....</b>	<b>24</b>
<b>Figura 9 - Palestra de Abertura da XVII Mostra Científica .....</b>	<b>24</b>
<b>Figura 10 – Apresentação dos resultados do projeto na reunião do CMDCA ...</b>	<b>43</b>

## LISTA DE GRÁFICOS

<b>Gráfico 1 - Comparativo das produções nacionais no cenário mundial .....</b>	<b>10</b>
<b>Gráfico 2 – Publicações registradas pelo corpo docente e discente Uniplac ...</b>	<b>11</b>
<b>Gráfico 3 - Projetos de Pesquisa por áreas de conhecimento .....</b>	<b>13</b>
<b>Gráfico 4 - Comparativo dos participantes nos anos de 2010 a 2013 .....</b>	<b>19</b>
<b>Gráfico 5 - Comparativo dos trabalhos apresentados nos anos de 2010 a 2013 .....</b>	<b>20</b>
<b>Gráfico 6 - Projetos submetidos a partir dos Grupos de Pesquisa .....</b>	<b>31</b>

**LISTA DE QUADROS**

<b>Quadro 1 - Ranking Universitário Folha.....</b>	<b>12</b>
<b>Quadro 2 - Análise da Avaliação.....</b>	<b>26</b>

**LISTA DE TABELAS**

<b>Tabela 1 - Comparativo do quantitativo e das modalidades de projetos de pesquisa desenvolvidos nos anos de 2012 e 2013. ....</b>	<b>28</b>
<b>Tabela 2 - Projetos de Pesquisa vinculados a Grupos de Pesquisa – Edital 127/2013 .....</b>	<b>30</b>
<b>Tabela 3 - Projetos – Art . 170 Edital 013/2013.....</b>	<b>33</b>
<b>Tabela 4 - Projetos Art. 171 051/2012 .....</b>	<b>36</b>
<b>Tabela 5 - Projetos PIBIC – Edital 161/2013 .....</b>	<b>38</b>
<b>Tabela 6 - Projetos PIBITI – Edital 188/2013 e 201/2013.....</b>	<b>39</b>
<b>Tabela 7 - Projetos PIBIC-EM – Edital 008/2013.....</b>	<b>40</b>
<b>Tabela 8 - Projetos PET – Edital 155/2013.....</b>	<b>42</b>
<b>Tabela 9 - Projeto CMDCA - Edital externo .....</b>	<b>44</b>

## SUMÁRIO

<b>1 APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>6</b>
<b>2 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>9</b>
<b>3 PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS.....</b>	<b>15</b>
3.1 CAPACITAÇÃO DOCENTE – MOMENTO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO ..	15
3.2 9ª SEMANA ACADÊMICA DE DIREITO .....	16
3.3 FÓRUM INTEGRADO DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO .....	17
3.4 XVII MOSTRA CIENTÍFICA .....	19
<b>3.4.1 Avaliação do Evento .....</b>	<b>25</b>
<b>4 PROJETOS DE PESQUISA APROVADOS EM 2013 .....</b>	<b>28</b>
4.1 GRUPOS DE PESQUISA.....	29
4.2 PROJETOS COM FINANCIAMENTO EXTERNO E INTERNO .....	32
<b>4.2.1 Artigo 170.....</b>	<b>32</b>
<b>4.2.2 Artigo 171 .....</b>	<b>35</b>
<b>4.2.3 PIBIC – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica .....</b>	<b>38</b>
<b>4.2.4 Bolsa PIBIT .....</b>	<b>39</b>
<b>4.2.5 Bolsa PIBIC EM.....</b>	<b>40</b>
4.3 PROJETOS APROVADOS COM FINANCIAMENTO EXTERNO .....	40
<b>4.3.1 Pet Saúde Redes .....</b>	<b>40</b>
<b>4.3.2 Projeto CMDCA .....</b>	<b>43</b>
<b>4.3.3 Projeto ACIL .....</b>	<b>44</b>
<b>4.3.4 Projeto Brincando com o Futuro .....</b>	<b>45</b>
<b>5 COMITÊ DE ÉTICA NA PESQUISA – CEP.....</b>	<b>46</b>
<b>6 ESTRATÉGIAS PARA AVALIAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA .....</b>	<b>49</b>
<b>7 CONCLUSÕES.....</b>	<b>51</b>
<b>8- RECURSOS HUMANOS DO SETOR.....</b>	<b>51</b>
<b>9 DIFICULDADES.....</b>	<b>52</b>
<b>10- NECESSIDADES.....</b>	<b>52</b>
<b>11- METAS PARA O PRÓXIMO ANO.....</b>	<b>53</b>
<b>12- REFERÊNCIAS .....</b>	<b>55</b>
<b>13 APÊNDICES .....</b>	<b>57</b>

## 1 APRESENTAÇÃO

Este relatório institucional objetiva descrever as atividades desenvolvidas no Setor de Pesquisa, da Pró- Reitoria de Pesquisa, Extensão e Pós- Graduação da Universidade do Planalto Catarinense - UNIPLAC durante o ano de 2013, considerando que este foi um ano de muitos avanços para o setor, principalmente ao que se refere à ampliação de bolsas de pesquisa e captação de recursos externos junto aos órgãos de fomento entre eles, o Ministério da Saúde, CNPq e FAPESC.

Outro fato importante observado foi a aproximação da Pesquisa e da pró-reitoria junto ao colegiado dos coordenadores e ao corpo discente desta universidade em um momento de fundamental importância que foi a organização da XVII Mostra Científica, o maior evento científico desta Universidade, ocasião esta, em que a Uniplac abriu as portas divulgando para toda sociedade local e regional o resultado de suas pesquisas e sua importância para o desenvolvimento da Serra Catarinense.

O Brasil vive um período de grandes avanços da Ciência nas últimas décadas, o crescimento e desconcentração da Ciência e Tecnologia oportunizou uma infraestrutura de excelência e recursos humanos qualificados em todas áreas do conhecimento e em todas as regiões do país. A produção científica nacional cresce há três décadas mais que a do restante do mundo, atingindo 2,7% da produção de todo conhecimento novo. Fato este que impulsiona a formação de Mestres e Doutores ascender continuamente, somente no ano de 2010 foram cerca de 40 mil mestres e 12 mil doutores atuando no cenário nacional (GLAUCIUS; GUIMARÃES, 2012).

A Uniplac acompanhou este crescimento realizando investimentos nos dois últimos anos para fomentar a produção científica e tecnológica nos grupos de Pesquisa. Outro acontecimento marcante e de grande relevância foi a Capacitação Docente. Por uma demanda da coordenação de graduação, a Pesquisa participou no dia 10 de julho. Inicialmente os professores foram surpreendidos com uma fala de um pesquisador da Universidade de Barcelona, Dr. Fernando Alberício, que em visita a UDESC-CAV, acenou positivamente ao convite e se fez presente. A sua fala

foi demasiada esclarecedora e apontou as fragilidades das universidades privadas ao que se refere a pesquisa e o desenvolvimento social e econômico de um país. Seguindo esta linha de pensamento apontada por este pesquisador de *expertise* internacional a coordenação e o Pró-Reitor apresentaram o Estado da Arte da Produção Científica da Uniplac. Corroboraram com esta apresentação o depoimento de dois professores e um bolsista da Pesquisa que incansavelmente investem esforços em estudos investigativos, superando as dificuldades e por acreditar que a pesquisa possibilita novos rumos para a formação acadêmica. As falas foram motivadoras, principalmente por demonstrar o êxito alcançado, quando os professores investem na produção de conhecimento. Afinal, o corpo docente cumpre um papel importante nesse processo de iniciação de jovens pesquisadores. Enquanto coordenação de Pesquisa desta instituição de ensino, entendemos que este seria o novo desafio, pois uma questão inquietante emergiu, estariam eles, preparados para exercer o papel de pesquisador? Ou ainda, como o setor poderia auxiliá-los a encontrar na Pesquisa, a riqueza que lhe é peculiar para transformar o processo educativo e a prática profissional destes jovens?

*“O professor que pauta sua prática pedagógica na pesquisa, atualiza-se constantemente, aprende escutar o outro, compartilha dúvidas e aprende novas formas de educar. Sobretudo, sabe fundamentar-se sem ser o dono da verdade”.* (Demo, 1997)

Na ideia de proporcionar novos rumos para a Pesquisa na Uniplac, obviamente que a organização da Mostra Científica mereceria um cuidado especial, de modo que sua programação atendesse a essa necessidade identificada. A começar pelo Tema: *“Ciência, Inovação e Desenvolvimento na Serra Catarinense”* e, com incentivo financeiro da FAPESC aliado ao envolvimento de coordenadores, professores, pesquisadores, bolsistas e técnicos a XVII Mostra Científica da Uniplac, esta trouxe para a cidade de Lages 12 palestrantes, entre eles pesquisadores e empresários dos grandes centros nacionais e internacionais. Foi uma oportunidade de intenso aprendizado e entusiasmo para que esta universidade vislumbrasse na Pesquisa, condições favoráveis de desenvolvimento. Especial atenção foi dada a área das engenharias, optou-se em trazer pesquisadores de renome para estimular estas áreas a ocuparem seu espaço. Entre eles, destacamos o Dr. Marcos Pinotti,

Pesquisador 1B, Eleito em 2012 um dos 100 cientistas mais importantes do mundo da área de bioengenharia pela International *Union of Societies of Biomaterial and Engineering Sciences*. Sua apresentação inquietou os presentes acerca da necessidade de se investir na inovação tecnológica a fim de se avançar no registro de patentes.

Vale destacar ainda, as atividades desenvolvidas junto ao Comitê de Ética de Pesquisa com Seres Humanos, pois este setor agrega tal função no que concerne o recebimento de projetos, organização, planejamento das reuniões e sobretudo, a análise cuidadosa dos estudos que envolvem seres humanos, a fim de preservar sua integridade física e moral .

Neste sentido, entende-se que este setor destaca-se pelo seu dinamismo e por se constituir como um dos alicerces de sustentação da produção científica para o desenvolvimento social, tecnológico e econômico da região, de modo que no ano de 2014, tais ações possam contribuir para o recredenciamento da Universidade.

Profª Msc. Camila Baccin  
Coordenadora da Pesquisa

Profª Dra. Patrica Alves de Souza  
Pró- Reitora de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação

## 2 INTRODUÇÃO

Pesquisar é....

*“um questionamento sistemático crítico e criativo, mais a intervenção competente na realidade, ou o diálogo crítico permanente com a realidade em sentido teórico e prático”* (DEMO, 1996, p. 34),

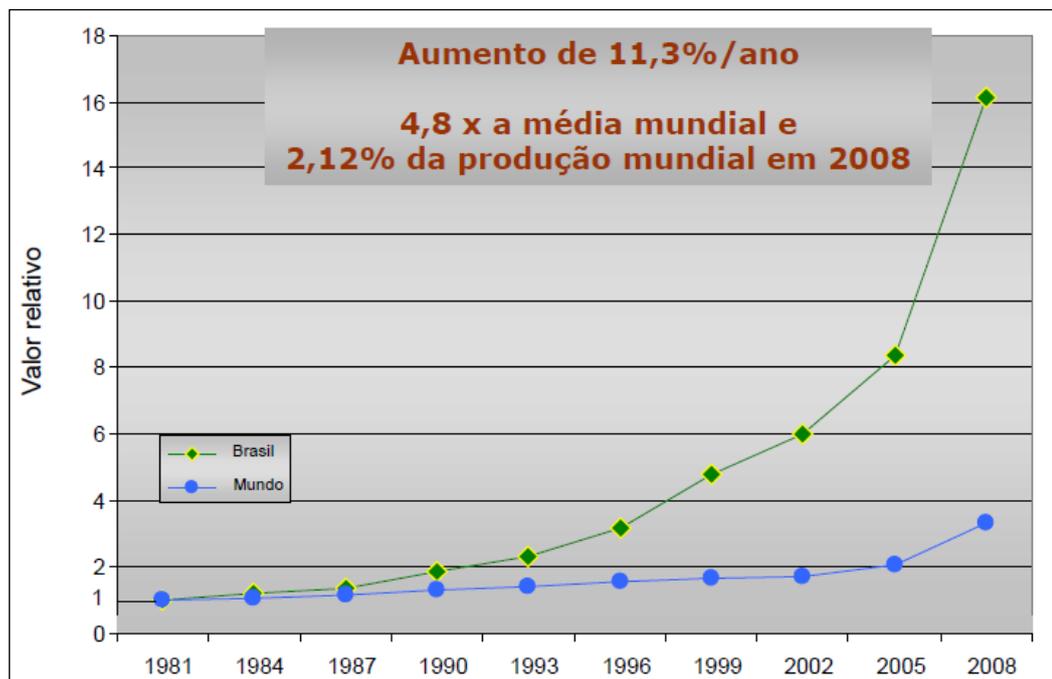
A partir destas palavras esclarecedoras de Pedro Demo, uma mudança foi necessária a fim de reestruturar o plano de ação desenvolvido no segundo semestre no setor de Pesquisa. Muito mais que coordenar as atividades burocráticas inerentes a esta função, a coordenação de Pesquisa aliada a pró-reitoria, mantiveram como tônica nos discursos a consolidação da Pesquisa como um instrumento de aprendizagem na busca de uma formação investigativa para alunos e professores dos diferentes cursos de graduação da Uniplac .

Sendo a Uniplac uma universidade comunitária com projeção regional (MACHADO et al, 2009) esta participa dos processos de formação de aproximadamente 590 egressos/ano em seus 29 cursos de graduação e 400 egressos/ano em 23 cursos de especialização *Lato Sensu* (SIC. Secretaria Acadêmica, 2012), com dois Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, mestrados acadêmicos recomendados pela Capes: 1. Educação e, 2. Ambiente e Saúde .

Entende-se, que na pós graduação, a Pesquisa tornou-se uma prática inerente a este programa, a julgar pelo número de doutores e as exigências de produtividade advindas da CAPES. Contudo, a Pesquisa na graduação, ainda ocorre de maneira muito tímida. Causa-nos estranheza perceber que poucos alunos aderiram a esta prática transformadora na sua formação, enquanto sua maioria aproxima-se da Pesquisa somente para concluir seu Trabalho de Curso, e que por vezes, ocorre de maneira traumatizante, pois se atem a normas e padrões que pouco contribuem para a cultura investigativa de uma universidade, disvirtuando totalmente a verdadeira essência da arte de pesquisar .

Por outro lado, uma reflexão é pertinente, o conhecimento produzido nas universidades têm contribuído para o desenvolvimento de um país?

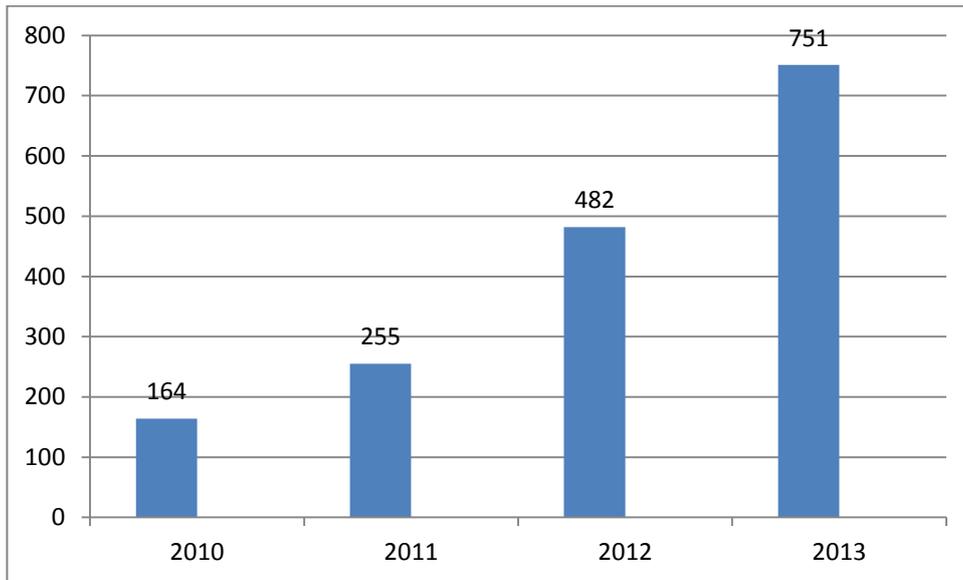
Observando o gráfico abaixo, nota-se que houve um aumento expressivo nos anos de 2005 a 2008, afastando muito curva das produções do Brasil em relação à produção mundial. Ao analisá-lo poderia se dizer então, que o país vive uma brilhante curva ascendente de produções, vários artigos são publicados nas diferentes universidades do país. Logo, é correto pensar que o Brasil destaca-se no mundo, pelas suas produções em Pesquisa?



**Gráfico 1 – Comparativo das produções nacionais no cenário mundial**

Fonte: CNPq e Capes 2011

A Uniplac, por sua vez, contribui com esta curva nacional. Um exemplo claro vem da publicação de resumos em eventos (Mostra Científica), dos artigos publicados e dos livros que foram informados nas tabelas dos grupos de Pesquisa, conforme observa-se no gráfico abaixo. Entre os anos de 2010 e 2013, percebe-se um grande salto nas publicações. Mas a indagação trazida aqui, refere-se a contribuição e a relevância das produções para o desenvolvimento regional e nacional.



**Gráfico 2 – Publicações registradas pelo corpo docente e discente Uniplac**  
Fonte: Setor de Pesquisa

Observa-se que frente uma análise quantitativa, tanto a Uniplac quanto as demais universidades nacionais, teriam que estar contribuindo para o desenvolvimento tecnológico, econômico e social do país, porém, evidências apontam que poucos estudos nas instituições de Ensino Superior do estado de Santa Catarina, tem se dedicado a investir em pesquisas para inovação, mesmo o Brasil ocupando o primeiro lugar em número de universidades e o 16º em produções científicas, a produção tecnológica e social ainda permanece enfraquecida conforme é mostrado no Quadro a seguir:

Ranking 2012	Nome da universidade	UF	 Pública  Privada	Qualidade de ensino	Qualidade de pesquisa	Avaliação do mercado	Indicador de inovação	Nota total
9º	Univ. Fed. de Santa Catarina (UFSC)	 SC		8,78	51,47	13,06	4,63	77,95
63º	Fund. Univ. do Est. de Santa Catarina (Udesc)	 SC		0	33,3	7,65	0	40,95
66º	Univ. Reg. de Blumenau (Furb)	 SC		0	25,58	10,32	3,03	38,93
68º	Univ. do Extremo Sul Catarinense (Unesc)	 SC		0	34,66	1,49	2,05	38,2
69º	Univ. do Vale do Itajaí (Univali)	 SC		1	28,42	7,18	1,47	38,07
120º	Univ. do Oeste de Santa Catarina (Unoesc)	 SC		0	19,6	4,26	0	23,86
133º	Univ. do Sul de Santa Catarina (Unisul)	 SC		0	16,4	3,09	0,5	19,99
138º	Univ. da Região de Joinville (Univille)	 SC		0	14,7	3,3	0,5	18,5
163º	Univ. Com. da Região de Chapecó (Unochapecó)	 SC		0	7,98	2,99	0	10,97
173º	Univ. do Planalto Catarinense (Uniplac)	 SC		0	4,74	2,71	0	7,45
176º	Univ. do Contestado (UNC)	 SC		0	3,32	3,79	0	7,11
183º	Univ. Fed. da Fronteira Sul (UFFS)	 SC		0	3,22	0	0	3,22
186º	Univ. Alto Vale do Rio do Peixe (Uniarp)	 SC		0	0,52	0	0	0,52

**Quadro 1 - Ranking Universitário Folha**

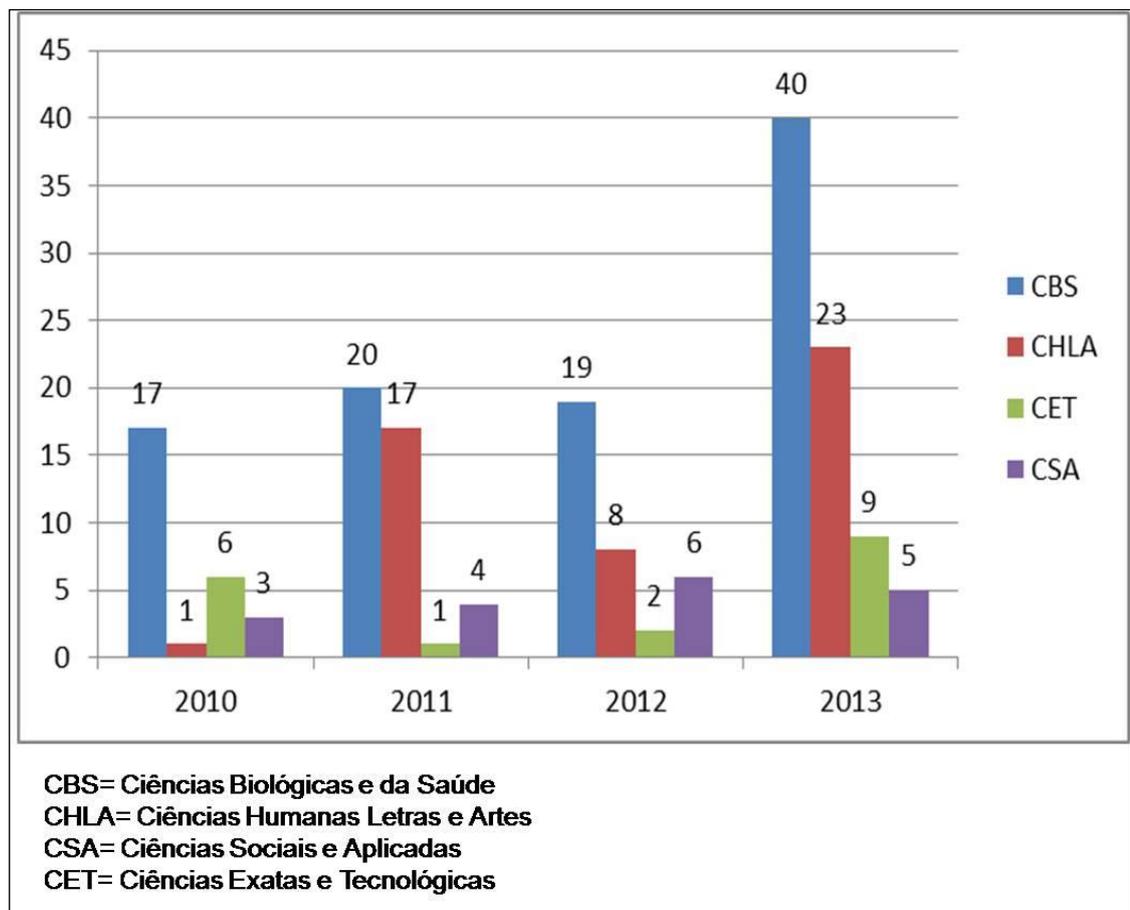
Fonte: Folha de São Paulo (2013).

Frente a esta constatação, tornou-se preemente voltar os olhares para a qualidade da produção científica da Uniplac, de modo que ideias inovadoras possam contribuir para fortalecimento da Universidade e da Região. O primeiro desafio foi conscientizar o corpo docente da necessidade de investir forças para alcançar este novo patamar de produções.

Contudo, há um desafio ainda maior, e muito presente nas falas dos docentes, haja vista a formação deficitária que as universidades vem herdando do ensino médio fracassado. Alunos com pouca ou nenhuma habilidade para produzir um texto com a mínima coerência verbal para expressar sua ideia, quiça estruturar um projeto argumentado. Outro agravante são aqueles desprovidos da curiosidade, providos sim do olhar natural, onde deixaram de se inquietar com o que está posto, sem capacidade nenhuma de refletir ou manifestar uma opinião.

Ao se analisar as produções das diferentes áreas de conhecimento da Uniplac, ilustrado no gráfico 03, constatou-se que a maior produção, encontra-se na área de Ciências Biológicas e da Saúde, em segundo as Ciências Humanas, Licenciatura e Artes. As Ciências Sociais e Aplicadas e também Exatas e

Tecnológicas, precisam urgente de medidas que possam modificar estes números. Se o cenário nacional aponta com investimentos para estas duas áreas em especial, onde estariam os docentes e acadêmicos da Uniplac para que pudessem investir em pesquisas para Inovação?. A partir destas análises, percebeu-se que a fragilidade está no desenvolvimento tecnológico. Corroborou ao fato, a oferta de 8 bolsas do CNPq para o PIBITI, que fechado o edital foram contemplados apenas 04 projetos.



**Gráfico 3 - Projetos de Pesquisa por áreas de conhecimento**

Fonte : Setor de Pesquisa

Ao pensar nas atribuições do setor da Pesquisa em uma universidade, estas foram além de estruturar e publicar editais ou realizar reuniões para monitoramento dos bolsitas, pois diante de tais constatações o diagnóstico estava confirmado e merecia medidas urgentes, principalmente ao que se refere o entendimento da Pesquisa para além do fornecimento de bolsas, mas sobretudo, para a formação transformadora dos docentes e acadêmicos. A primeira iniciativa foi fomentar esta

discussão junto aos professores durante a semana de capacitação docente da instituição, pois concorda-se com Demo (2000), quando aponta que...

*Educar pela pesquisa tem como condição essencial primeira que o profissional da educação seja pesquisador, ou seja, maneje a pesquisa como princípio científico e educativo e a tenha como atitude cotidiana. Não é o caso fazer dele um pesquisador “profissional”, sobretudo na educação básica, já que não se cultiva em si, mas como instrumento principal do processo educativo. Não se busca um “profissional da pesquisa”, mas um profissional da educação pela pesquisa. (DEMO, 2000, p. 2)*

A Uniplac possui potencialidades, para modificar este cenário, entre elas destaca-se o investimento estadual para a estruturação de laboratórios, a adesão as bolsas de Inovação científica concedidas pelo CNPq, um potente corpo docente com doutorado e profícuas parcerias estabelecidas com órgãos de fomento, estadual, nacional e internacional.

Diante do exposto, a partir de agora serão apresentadas as atividades desenvolvidas no ano de 2013, considerando eventos e projetos em que a coordenação esteve envolvida.

### 3 PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

#### 3.1 CAPACITAÇÃO DOCENTE – MOMENTO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO

*“O professor universitário tem que ter um mínimo de convivência com a postura de pesquisa, pois o elemento básico de sua atividade profissional é a construção do conhecimento”*  
(SEVERINO, 2007).

Para superar as questões apontadas anteriormente, principalmente ao que se refere a qualidade do ensino pela pesquisa, fez-se necessário uma abordagem acerca da performance docente. Durante a capacitação, oportunamente o professor pesquisador Dr. Fernando Albericio, Diretor Executivo no Parque Científico de Barcelona e coordenador da vice-reitoria de política internacional, proferiu sua palestra sobre os desafios de uma universidade frente as necessidades do mercado e da economia de um país. Apresentou suas análises comparando a Pesquisa nos diferentes países desenvolvidos e em desenvolvimento, sempre ressaltando as atitudes de um professor- pesquisador (Figura 1).



**Figura 1 - Prof. Dr. Fernando Albericio, professor na Universidade de Barcelona e Líder do Grupo do Instituto para Pesquisa em Biomedicina**

Fonte: Acervo Setor de Pesquisa

Deixou claro que a tecnologia tem se constituído como um território fértil para investigação desafiando pesquisadores a buscarem respostas inovadoras para as

necessidades regionais. O Brasil vive um momento de mudança em que busca na tecnologia soluções para uma economia baseada em conhecimento. E a Uniplac, precisa fazer parte deste contexto, criando condições favoráveis para o desenvolvimento de atitudes de Pesquisa em sala de aula, onde o professor passa a educar pela Pesquisa.

### 3.2 9ª SEMANA ACADÊMICA DE DIREITO

Após as provocações da Capacitação Docente, a comissão organizadora da Semana Acadêmica de Direito, solicitou ao pró-reitor e a coordenação da Pesquisa para participarem como palestrantes durante a programação do evento (Figura 2). A proposta desta para a fala veio ao encontro de uma necessidade identificada após verificar as tímidas produções no curso de direito. Considerando que, é o curso com o maior número de alunos matriculados na Universidade, como conceber tamanho empobrecimento da Pesquisa, justamente em uma profissão que atua em diferentes frentes na sociedade? Neste sentido, a abordagem da palestra trouxe aos alunos e docentes a urgente necessidade de revitalizar esta prática entre o corpo docente e discente. Acredita-se que o melhor resultado veio alguns meses após, pois um grupo de pesquisadores e bolsistas se mobilizaram indicando um palestrante internacional para a Mostra Científica, que junto aos professores deste colegiado realizou uma reunião para divulgar os caminhos para a Pesquisa no curso de Direito a partir de sua experiência na Universidade Católica da Argentina.



**Figura 2 - Abertura da Semana Acadêmica de Direito**

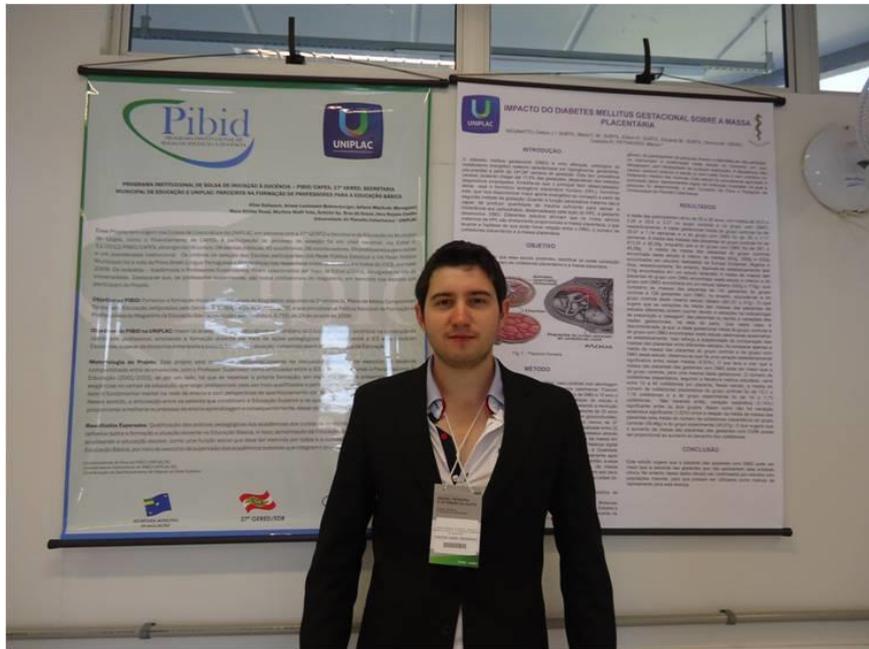
Fonte: Acervo Setor de Pesquisa

Após, algumas semanas, alguns pedidos chegaram pela coordenação do direito, solicitando orientações para submeter grupos de Pesquisa no diretório do CNPq. Até o momento o curso de Direito possui dois grupos de Pesquisa atualizados e com produções registradas.

### 3.3 FÓRUM INTEGRADO DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO

No período de 25 a 27 de setembro de 2013, a Unochapecó, recebeu acadêmicos e professores de todo sistema Acafe para participarem do IV Fórum Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão. Foi um evento que reuniu trabalhos nas modalidades orais e pôsteres, desenvolvidos por professores-pesquisadores e acadêmicos de diversas áreas com a finalidade de trocar experiências e divulgar o conhecimento produzido por meio dos projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão. Neste evento, a Uniplac financiou a participação de três professores, duas técnicas e três bolsistas. Os trabalhos escolhidos para representar a Pesquisa foram dois, sendo eles: *“Impacto da Diabetes Mellitus Gestacional sobre a Massa Placentária”* e *“Relação entre os Desempenho dos alunos de escolas estaduais das regiões Sudeste e Sul, segundo a prova Brasil e o Censo Escolar de 2009: A Formação e a Atuação de seus Professores”*, apresentados respectivamente, pelo acadêmico do

curso de medicina e bolsista de Pesquisa do artigo 170 e pela professora pesquisadora Mariléia Wolf Tubs. (Figura 3 e 4).



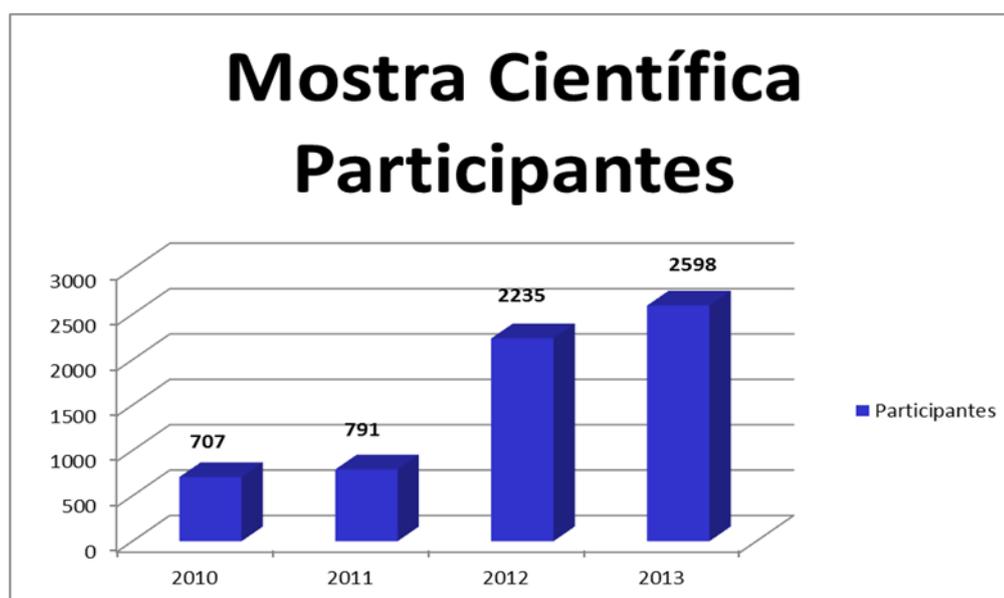
**Figura 3 - Bolsista Cleiton no momento da apresentação pôster**  
Fonte: Acervo Setor de Pesquisa



**Figura 4 - Profª. Mariléia no momento da apresentação oral**  
Fonte: Acervo Setor de Pesquisa

### 3.4 XVII MOSTRA CIENTÍFICA

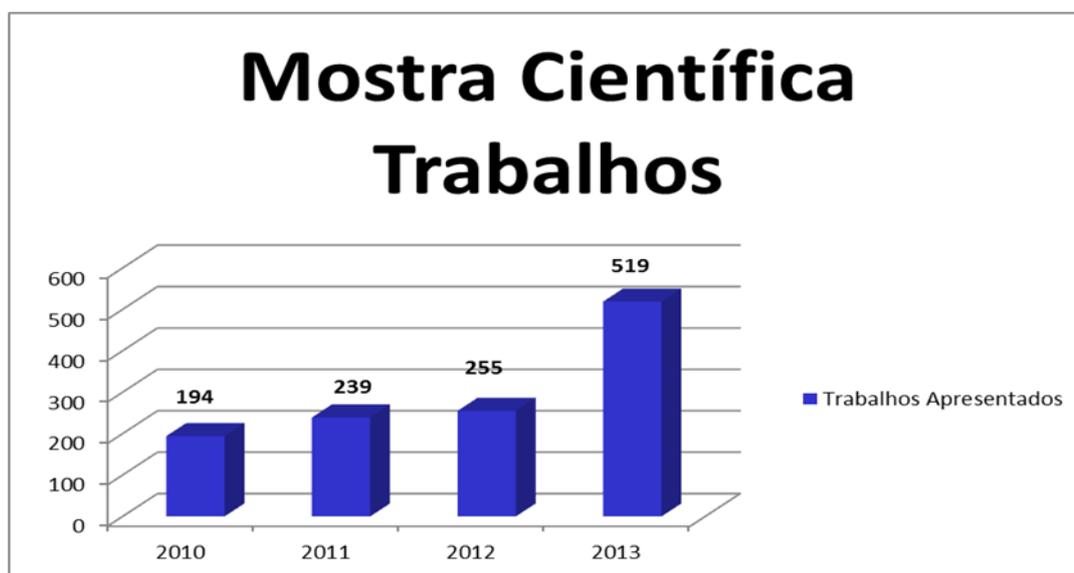
Foram dias de intenso trabalho em função da magnitude que o evento atingiu. Pela primeira vez uma Mostra Científica desta Universidade conseguiu aproximar Empresas, Governo e Pesquisadores, todos na perspectiva de contribuir para Inovação e Desenvolvimento Tecnológico da Região. Entre as Empresas, destaca-se a presença do Diretor Presidente da Nova Er Craft, uma Indústria de Aviões que se instalará em Lages no próximo ano. Palestrantes nacionais e internacionais de Universidades de referência em Pesquisa, entre elas destacamos, a Universidade Católica da Argentina, Universidade Federal de Minas Gerais, Universidade de São Paulo, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Universidade Federal de Santa Catarina e Universidade Federal do Espírito Santo. Entre os resultados alcançados destaca-se um número expressivo de participações durante as palestras, oficinas e os grupos de trabalho. O gráfico seguinte apresenta uma comparação das inscrições em uma série de quatro anos.



**Gráfico 4 - Comparativo dos participantes nos anos de 2010 a 2013**

Concernente aos resumos obteve-se uma grata surpresa ao constatar a submissão de 519 trabalhos, envolvendo graduação e pós-graduação. Novamente ao analisar a série de quatro anos, percebe-se que em 2013 o número de trabalho

duplicou, resultado de uma eficiente campanha de divulgação onde a equipe organizadora convidou pessoalmente os acadêmicos em suas salas de aula (Gráfico 5).



**Gráfico 5 - Comparativo dos trabalhos apresentados nos anos de 2010 a 2013**

Pela primeira vez em uma Mostra Científica, conseguiu-se mobilizar 12 palestrantes das diferentes regiões do país. Tivemos a presença de 7 pesquisadores doutores de Universidades de destaque no cenário nacional e internacional, que trouxeram além de ideias inovadoras, a motivação necessária para professores e acadêmicos das diferentes áreas. Contou-se com a participação da representante da Organização Pan Americana de Saúde, que em uma mesa redonda pode discutir com Secretaria Municipal e Estadual de Saúde a possibilidade de Laboratórios de Inovação em Saúde na Região. Elogios também se estendem ao colegiado dos coordenadores e a equipe de organização, pois não mediram esforços para que alcançássemos o nível de satisfação apontado pela comunidade acadêmica e pelo público em geral.

Uma das palestras que mais chamou a atenção dos acadêmicos e professores das áreas de exatas, foi a que teve como título: "*Empreendedorismo na Serra: O que a indústria Espera da Universidade*", proferida pelo engenheiro mecânico e diretor presidente da Nova Er Craft, uma empresa de produção de aviões que se instalará em Lages nos próximos anos. Ele expôs aos acadêmicos e

professores as perspectivas que empresa trará para a região e a necessidade de profissionais qualificados para atuarem nessa nova linha de produção. Muitas perguntas surgiram e o interesse era geral, principalmente no momento em que foi apresentado por ele, qual seria o número de contratações imediatas, logo na chegada desta empresa. Para a instituição, foi um momento de pensar na criação de laboratórios e pesquisas que atendam as necessidades deste novo mercado de trabalho, promovendo assim a sinergismo entre Empresa e Universidade (Figura 5).



**Figura 5 - Palestra Graciliano Campos Diretor Presidente da Empresa Nova Er Craft**  
Fonte: Acervo Setor de Pesquisa

O palestrante abaixo, Dr Marcos Pinotti Barbosa é considerado no meio acadêmico, como o pesquisador que mais possui registros de patentes em seu nome, foi premiado em 2012, entre os 100 mais importantes do mundo da área de bioengenharia pela *International Union of Societies of Biomaterial and Engineering Sciences*. Para nossa universidade foi motivador perceber a participação e curiosidade de professores e acadêmicos, principalmente quando ele acenou para a possibilidade de firmar parcerias entre os laboratórios da Uniplac e da Universidade Federal de Minas Gerais. Ele trouxe muitas novidades para a Pesquisa nas suas diversas áreas de conhecimento, mobilizou professores e acadêmicos a investirem na Pesquisa básica e aplicada e destacou que o sucesso de um pesquisador repousa no fato deste poder conversar multi e interdisciplinarmente acerca de uma inquietação, de um problema (Figura 6).



**Figura 6 - Palestrante Drº Marcos Pinotti Barbosa, Professor associado em Engenharia Mecânica da UFMG. Coordenador do Laboratório de Bioengenharia (LABBIO). Laboratório de Pesquisa Avançada em Neurovisão (LAPAN) e Laboratório de Direito e Inovação (ALADIN). Membro do Conselho Técnico Científico do parque Tecnológico de Belo Horizonte (BHTEC). Pesquisador 1B do CNPQ. Fundador e mentor de algumas empresas ligadas a area de bioengenharia e biotecnologia**

Acervo: Setor de Pesquisa

Uma momento marcante foi quando ele, de maneira eloquente apontou:

***“Cientistas preocupados com os fenômenos fundamentais devem ser incentivados à excelência acadêmica, pois é o caminho que sustentará o futuro.”***

Um dos melhores indicadores alcançados refere-se à participação, o envolvimento e interesse do público acadêmico local, bem como da comunidade local e regional. Assim sendo, a Universidade alcança seu papel de destaque na sociedade, pois as pessoas que nos visitaram participaram também das apresentações dos trabalhos durante a semana. O número de resumos surpreendeu a todos os envolvidos, foram ao total de 519 entre eles, 264 trabalhos apresentados na modalidade oral e 255 na modalidade pôster. Destaca-se que todos os resumos foram avaliados pela comissão científica e se encontram em fase de diagramação para serem publicados nos Anais da Mostra Científica edição especial, em abril de

2014. Na Figura 7 a seguir, pode-se perceber o interesse e o envolvimento dos professores e acadêmicos, ora nos corredores, onde ocorreram as apresentações dos pôsteres, ora em sala de aula durante a modalidade oral.



**Figura 7 – Apresentação de Trabalhos Modalidade Pôster e Modalidade Oral**  
Fonte: Acervo Setor de Pesquisa

A participação de um engenheiro elétrico em uma das oficinas, trouxe uma discussão sobre a Energia Foto Voltaica e carros elétricos. Sua apresentação mobilizou os acadêmicos de tal forma que organizaram para a próxima semana do Curso de Engenharia elétrica uma mesa redonda envolvendo professores e acadêmicos de outras universidades para aprofundar tal temática. A Figura seguinte mostra uma foto do professor com seu material para a oficina.



**Figura 8 - Luiz Macarini durante oficina – Energia Foto Voltaica**  
Fonte: Setor de Pesquisa

Ressalta-se ainda que, tendo em vista a crescente preocupação desta instituição com as questões ambientais e a necessidade de fortalecer as linhas de Pesquisa do Mestrado em Ambiente e Saúde, para a palestra de abertura foi convidado o Dr. Alexandre Ávila Lerípio pesquisador do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia Antártico de Pesquisas Ambientais, momento em que o auditório do Centro Serra acolheu mais de três mil pessoas, conforme mostra a figura seguinte:



**Figura 9 - Palestra de Abertura da XVII Mostra Científica**

### 3.4.1 Avaliação do Evento

A avaliação apresentada aqui, foi encaminhada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) que faz uso de quatro categorias de análise, definidas por este setor e aprovada pela CPA, as quais levam em conta os princípios defendidos pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, em suas dez dimensões; a Resolução nº 100 de 2011 do Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina, que fixa normas para o funcionamento da Educação Superior no Sistema Estadual de Educação de Santa Catarina, bem como, o conhecimento acumulado em relação à metodologia empregada pelo setor e o referencial teórico em que a construção do mesmo foi sendo elaborada.

#### **Categorias de análise:**

**Categoria I:** Quanto à Recepção do Evento

**Categoria II:** Quanto à Infraestrutura

**Categoria III:** Quanto à Apresentação dos Grupos de Trabalho

**Categoria IV:** Quanto à Atuação dos Participantes Convidados

**Categoria V:** Quanto ao Conteúdo das Oficinas

Com base nestes parâmetros, passa-se a relatar a análise final resultante do olhar específico das pessoas que estiveram presentes no dia da aplicação deste instrumento a qual dará origem ao conceito que representa os resultados da mesma.

A análise em pauta segue a escala definida pelo SINAES que é a seguinte:

5 - 100% de evidência - **Evidência Completa**

4 - 75% de evidência

3 - 50% de evidência - **Evidência Parcial**

2 - 25% de evidência

1 – 0% de evidência - **Sem Evidência**

NA - Não se Aplica

O quadro a seguir apresenta os resultados obtidos da Análise de Avaliação do evento:

<b>Evento: “XVII Mostra Científica e II Intercâmbio de Extensão”</b>		
<b>Categorias de Análises</b>	<b>Conceito</b>	<b>Peso Máximo</b>
<b>Quanto à Recepção do Evento</b>	1,2	1,5
<b>Quanto à Infraestrutura</b>	1,2	1,5
<b>Quanto à Apresentação dos Grupos de Trabalho</b>	1,6	2,0
<b>Quanto à Atuação dos Participantes Convidados</b>	1,6	2,5
<b>Quanto ao Conteúdo das Oficinas</b>	1,4	2,5
<b>Total dos Pesos</b>	7,0	10,0
<b>CONCEITO FINAL</b>	<b>C</b>	<b>A</b>

**Nota:** Para estabelecer o conceito final é realizada a média percentual da categoria, sendo o conceito final a média dos conceitos parciais.

#### **Quadro 2 - Análise da Avaliação**

**“Em vista disto, o conceito final deste relatório apresenta um resultado Regular, o que para a CPA não representa a realidade da qualidade do evento, pois somente 219 participantes responderam o questionário de avaliação desta última Mostra Científica.”**

Faz-se necessário de destacar aqui, a avaliação encaminhada ao setor de Pesquisa realizada pela coordenação de graduação conforme segue abaixo:



UNIVERSIDADE DO PLANALTO CATARINENSE

Of. Coord. Grad. Nº 164/2013

Lages, 21 de outubro de 2013.

**Camila Baccin**  
**Gestora Pesquisa**

**C/C**  
**Vera Rejane Coelho**  
**Pró-Reitora de Ensino**

Prezada Senhora,

Com nossos cumprimentos, informamos que realizamos com as Coordenações de Curso de Graduação da UNIPLAC, uma breve avaliação do evento Mostra Científica, na última reunião de coordenadores, dia 15/10/2013. Primeiramente é importante dizer que todos salientaram a importância do evento e o sucesso do mesmo. Os créditos desta edição foram atribuídos a sua dedicação e trabalho incansável, assim como toda equipe que auxiliou o evento.

No momento, agradecemos aos coordenadores e professores, em nome da PROPEPG, por auxiliarem e coordenarem os GTs entre outras funções.

Avaliamos o evento e surgiram algumas questões, as quais encaminhamos para conhecimento e providências cabíveis.

- Solicitam alterar a data mais para o final do semestre para se ter tempo de finalizar os trabalhos do semestre vigente.

- Se possível, que os trabalhos sejam distribuídos em salas com o mesmo eixo temático, pois alguns consideraram que as apresentações eram de áreas muito diferentes não havendo muito interesse nas discussões.

- Baixo número de participantes nas palestras.

- Os resumos dos banners apareciam no sistema como "Em avaliação", e assim não sabiam se estava aprovado ou não. Seria importante que isso aparecesse no sistema.

- Que os banners fiquem expostos na UNIPLAC até o final do evento, mas que seja repensado se não há outro lugar para expô-los, pois a transição nos corredores atrapalhou as comunicações nas salas, segundo alguns coordenadores.

- Excelente o fato de haver vários pontos para registrar a frequência, que se mantenha, se possível.

Estas são algumas considerações no sentido de contribuir com este evento, que certamente é um orgulho para todos. Aproveitamos para parabenizá-la mais uma vez por ter assumido este desafio e tê-lo realizado com tamanho sucesso.

Abraço.

Atenciosamente

  
Aline Dallazem  
Coordenadora de Graduação

#### 4 PROJETOS DE PESQUISA APROVADOS EM 2013

Durante a avaliação externa realizada pelo Conselho Estadual de Educação algumas recomendações foram feitas pela comissão verificadora de modo a direcionarem as atividades do Plano de Desenvolvimento Institucional. Ao que se refere especificamente a este setor, destacam-se os dois itens abaixo:

a) Que a IES incentive as atividades de Pesquisa e Iniciação Científica instituindo meios para publicação e divulgação das produções.

b) Que a Universidade busque alternativas para melhorar a articulação entre as linhas e os grupos de Pesquisa.

Assim sendo, muitos esforços vem sendo envidados para que a Pesquisa ocupe seu lugar de destaque principalmente ao que se refere a novas performances docentes para a prática investigativa na graduação. Pode-se perceber essa evolução, comparando o incremento de bolsas de Pesquisa por meios dos editais publicados no ano de 2013 (Tabela 1).

**Tabela 1 - Comparativo do quantitativo e das modalidades de projetos de Pesquisa desenvolvidos nos anos de 2012 e 2013.**

Modalidade	Edital correspondente - 2013	2012	2013
<b>Art. 170</b>	Edital de Chamada – 013/2013 Edital de Resultado – 074/2013	21	25
<b>Art. 171</b>	Edital de Chamada – 051/2013 Edital de Resultado – 067/2012	24	24
<b>PIBIC</b>	Edital de Chamada – 161/2013 Edital de Resultado – 176/2013	9	9
<b>PIBIC – EM</b>	Edital de Chamada – 008/2013 Edital de Resultado – 046/2013	5	5
<b>Projetos de Grupos de Pesquisa</b>	Edital de Chamada – 127/2013 Edital de Resultado – 144/2013	10	20
<b>PIBITI</b>	Edital de Chamada - 179/2013 e 201/2013 Edital de Resultado - 188/2013	-	06
<b>PET – Saúde</b>	Edital de Chamada – 155/2013 Edital de Resultado – 177/2013	-	36
<b>CMDCA</b>	Edital de Chamada – Edital externo Edital de Resultado - Edital externo	-	10
	<b>Total</b>	<b>69</b>	<b>135</b>

#### 4.1 GRUPOS DE PESQUISA

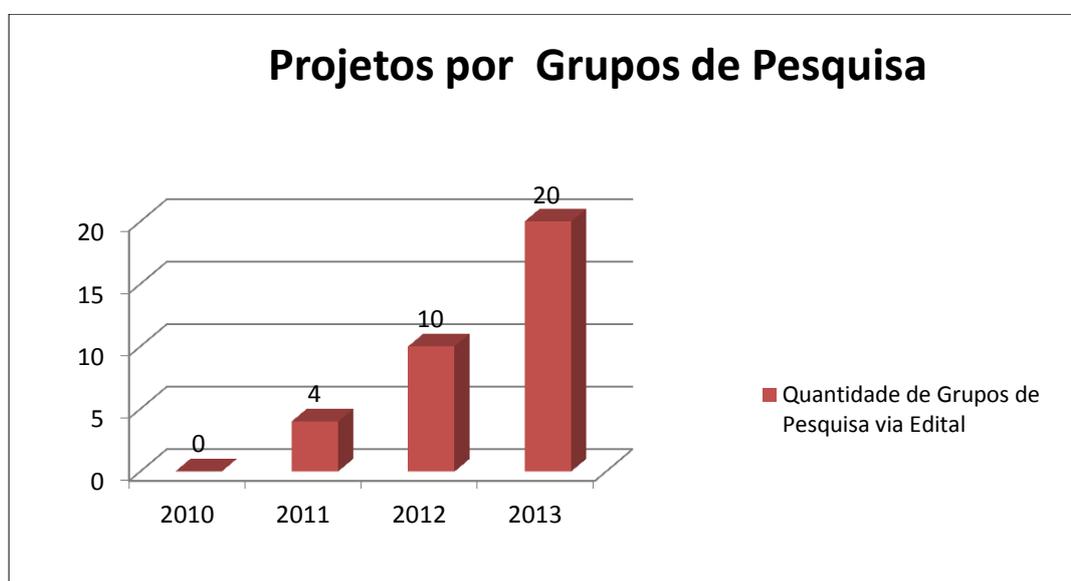
Diante da recomendação da Comissão Avaliadora, “*Que a Universidade busque alternativas para melhorar a articulação entre as linhas e os grupos de Pesquisa*” a Fundação Uniplac, disponibilizou recursos específicos para fomentar a pesquisa e fortalecer os grupos já existentes. Por meio do edital nº 127/2013 em 16 de maio, 18 grupos de pesquisas certificados submeteram 20 projetos de pesquisa que contaram com financiamento de hora-atividade aos pesquisadores, 20 bolsas para acadêmicos das diferentes áreas e um valor de custeio para aquisição de materiais disponibilizado a cada projeto. Os grupos contemplados seguem na tabela a seguir:

**Tabela 2 - Projetos de Pesquisa vinculados a Grupos de Pesquisa – Edital 127/2013**

<b>Projeto</b>	<b>Orientador</b>	<b>Bolsista</b>
Odontologia Hospitalar – a atuação do cirurgião dentista em Unidades de Terapia Intensiva (UTI)	Anelise Viapiana Masiero	Anderson Stringari
Método para alfabetização – como experiência: um estudo de caso	Geraldo Antônio da Rosa	Lana Gabriela Mariano
Estudo epidemiológico de puérperas com quadro de transtorno depressivo maior pós-parto nas Unidades de Saúde CAIC Irmã Dulce, Penha e São Pedro	Everley Rosane Goetz	Marco Antonio Rocha dos Santos
Perfil epidemiológico das fraturas faciais no Planalto Serrano Catarinense 2012 - 2013	Renato Valiati	Uelinton Cácio Weiers
Análise do consumo de álcool e outras drogas em escolares do ensino fundamental e de médio do município de Lages, SC	Maria Conceição de Oliveira	Michelle Medeiros
Avaliação dos impactos de traumatismos faciais na saúde bucal de adultos	Anelise Viapiana Masiero	Mariana Broering Viapiana
Ambientalização curricular e o desafio da educação para inteireza	Marina Patricio de Arruda	Andreza Ferreira Garcia
Avaliação Institucional na Educação à distância	Sabrina Bet Koerich	Diego Nóbrega Rodrigues
Cuidado com os pés em indivíduos portadores de Diabetes tipo 1 e tipo 2	Marcio Petenusso	Rafael Frizon
Levantamento dos dados da futura implantação de prontuário eletrônico de saúde integral	Fabrizio Ramos Martins	-
Formação docente e os desafios da inclusão escolar: reflexões a partir de trajetórias de egressos da Educação Superior em Educação Especial	Vanir Peixer Lorenzini	Debora Luz de Oliveira
Desenvolvimento de aplicações em rede para dispositivos móveis	Daiana Petry Leite	Anna Laura de Lorenzi Carvalho
Violência contra a mulher na cidade de Lages/SC: uma efetividade face à legislação	Samir Ribeiro de Jesus	Cleto Alberto Ferreira
A humanização do direito processual com fundamento no Direito Natural	Tomaz de Aquino Cordova e Sá Filho	Diego Murilo Cardoso
Prontuário odontológico eletrônico: desenvolvimento e implantação na Clínica Odontológica da Uniplac	Fabrizio Ramos Martins	João Gabriel Steffani Burigo
O impacto da implantação da educação à distância (EaD)	Vera Rejane Coelho	Beatriz Freitas da Cruz
O laboratório morfofuncional como cenário de aprendizagem no curso de Medicina da Uniplac	Patrícia Alves de Souza	Rafael Sittoni Vaz
Identificação das pesquisas realizadas no curso de Medicina, desde sua implantação	Patricia Alves de Souza	Vanessa Freitas Bratti
Avaliação de procedimentos da Norma ISO em Indústrias Metalúrgicas	Giovanni Letti	Evandro Riscarolli
Censo Étnico-Racial dos acadêmicos da Uniplac	Nanci Alves da Rosa	Jucemara Oliveira Vieira

Tal iniciativa proporcionou um crescimento considerável nos últimos 4 anos, principalmente em relação ao ano de 2013, foram 18 Grupos de Pesquisa (Edital 127/2013), onde dois grupos desenvolveram dois projetos, totalizando assim 20 projetos de pesquisa em execução. Neste ano, a Fundação Uniplac, possibilitou o financiamento a todos os grupos. As pesquisas vinculadas aos Grupos de Pesquisa, serão finalizadas com a entrega do relatório final e artigo científico, que está previsto para o dia 20 de dezembro de 2013.

De acordo com Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPQ, atualmente, são 32 grupos de Pesquisa, sendo que 20 grupos já estão certificados pela instituição, 01 grupo está aguardando certificação, 04 grupos tiveram a certificação negada pela instituição e 07 grupos não estão atualizados. O gráfico 6 apresenta uma comparação quanto ao crescimento dos grupos de pesquisa na Uniplac, especificamente um grande ganho ocorreu nos anos 2012 e 2013 com o incentivo financeiro destinado para fomentar as produções dos projetos o que dobrou o número de pesquisas.



**Gráfico 6 - Projetos submetidos a partir dos Grupos de Pesquisa**

Fonte: Acervo Setor de pesquisa

## 4.2 PROJETOS COM FINANCIAMENTO EXTERNO E INCENTIVO INTERNO

### 4.2.1 Artigo 170

As Bolsas do Artigo 170 é um programa de Iniciação Científica para alunos de cursos de graduação da Uniplac, financiado com verbas oriundas do Art. 170, da Constituição Estadual e regulamentado pela Lei Complementar nº 281, de 20 de Janeiro de 2005, Lei Complementar nº 296, de 25 de julho de 2005 e Lei Complementar nº 420, de 01 de agosto de 2008, do Governo do Estado de Santa Catarina. É um benefício concedido pela Constituição Estadual ao aluno em condição de vulnerabilidade social, regularmente matriculado em um dos cursos de graduação da Universidade. Tendo como objetivos: (i) Inserir o aluno na prática da pesquisa científica, orientado por professor pesquisador qualificado, iniciando-o na aprendizagem dos métodos e técnicas da pesquisa científica, para estimular o desenvolvimento do pensamento científico e a criatividade decorrentes do envolvimento cotidiano com a atividade de pesquisa; (ii) Estimular a formação de equipes de pesquisa com a presença de alunos de cursos de graduação; (iii) Incentivar e qualificar os alunos para o ingresso em cursos de Pós-Graduação, seja em nível *lato sensu* ou *stricto sensu*; (iv) Fortalecer o desenvolvimento de linhas de pesquisas na Universidade respeitando a política de pesquisa Institucional; (v) Desenvolver uma cultura científica entre os alunos como uma dimensão de sua formação profissional; (vi) Propiciar recursos financeiros para auxiliar alunos carentes a desenvolverem pesquisas.

No ano de 2013, foram contemplados 24 projetos de pesquisa conforme edital nº 13/2013. A renovação destas bolsas, conforme previsto em Lei, ocorreu em julho sob edital 172/2013. A tabela a seguir demonstra os alunos e professores contemplados.

**Tabela 3 - Projetos – Art . 170 Edital 013/2013**

<b>Projeto</b>	<b>Orientador</b>	<b>Bolsista</b>
O entendimento do agente comunitário de saúde sobre a questão do tabagismo	Marina Patricio de Arruda	Bianca Lopes Omizzolo
Saúde e Educação: Um estudo de caso sobre a implantação do Programa Saúde na Escola (PSE)	Marina Patricio de Arruda	Eduarda Ugioni Sachet
Avaliação do tabagismo e motivação para deixar de fumar dos estudantes de Medicina da Universidade do Planalto Catarinense – UNIPLAC em Lages/SC	Marli Adelina de Souza	Guilherme Felipe Staudt
Avaliação da integridade ecológica de riachos em diferentes usos do solo na região serrana de Santa Catarina através de variáveis físico-químicas da água	Ana Emilia Siegloch	Leticia Gogacz
Representação social: a defesa dos Direitos Humanos por psicólogos e assistentes sociais	Tatiane Muniz Barbosa	Vanessa de Souza Valim
Conhecimento dos portadores de Diabetes Mellitus I e II, quanto a insulino terapia: conservação e cuidados na aplicação	Marcio Petenusso	Lourenço Duarte Zanotto
Avaliação do risco cardiovascular segundo o escore de Framingham em pacientes atendidos no ambulatório médico da UNIPLAC/Lages	Marli Adelina de Souza	Bruna Hoeller
Estudo e implantação de uma metodologia para as Revistas Digitais da UNIPLAC	Sabrina Bet Koerich	André Guedes Antunes
Formação de professores de Ensino Religioso na Educação Básica das escolas públicas que pertencem ao espaço geográfico Gerência Regional de Educação GERED, de Lages - SC	Lurdes Caron	Syandra Aparecida Varela
A eficácia da lei de alimentos grávidos na Comarca de Lages	Maria Cristina Renon	Fernanda Scariot
Exame de glicemia capilar: Influência do local de realização do exame sobre os níveis glicêmicos	Marcio Petenusso	Cleiton Jonei Reginatto
Estudo para implementação de biodigestores em comunidades de baixa renda	Sérgio Murilo Schutz	Victor Guerreiro Carneiro Leão
Percepções sobre Urgência e Emergência dos alunos do 6º ano do curso de Medicina da Universidade do Planalto Catarinense no contexto do Serviço Móvel de Atendimento de Urgência - SAMU	Sandra Regina Martini Brun	Vinicius Menegon
Análise Ergonômica e Cinesioterapia Laboral aplicada a colaboradores da Universidade do Planalto Catarinense - UNIPLAC	Tarso Waltrick	Ana Paula Melo Corrêa
Implantação de 5S em Laboratório de Tecnologia e Inovação em Eficiência Hidroenergética em Saneamento – LATIENS - UNIPLAC	Juliano Augusto Nascimento Leite	Aline Pereira de Oliveira
Teores de fluoreto na água de abastecimento público na serra catarinense	Mirian Kuhnen	Guilherme Kuhnen

em 2012		
Avaliação da qualidade de vida, através da aplicação do questionário SF 36 e questionário pré-elaborado, em indivíduos roncadores ou portadores de Síndrome da apnéia obstrutiva do sono leve ou moderado antes e depois do uso do aparelho de avanço mandibular	Fernando Arruda Ramos	Paulo Roberto Ramos Alves
Fatores que influenciam os jovens no momento da escolha profissional	Rodrigo Diaz de Vivar y Soler	Lauriane Barbosa Ramos
Avaliação da atividade de enzimas hepáticas em dependentes, ex-dependentes e não usuários do etanol	Sandra Regina de Mello	Elisa Maria Rodriguez Pazinato Telli
Análise de retorno de investimento de um projeto de saneamento	Juliano Augusto Nascimento Leite	Raiane Correa Macedo
Assistência ao pré-natal de gestantes de alto-risco afetadas pela hipertensão arterial e diabetes gestacional, atendidas em Policlínica local do município de Lages	Patricia Ferruzzi	Polyanna Wolff
Adesão ao tratamento da hipertensão arterial na Unidade Básica de Saúde Coral, área 14, Lages - SC	Patricia Ferruzzi	Eduardo Biagini Porto
Efeitos prejudiciais do peso da mochila no processo de desenvolvimento postural em estudantes de Educação Infantil	Luciane Cristina Moretto	Maquela Rosa Belli
Importância da Massoterapia no alívio da dor aplicada aos colaboradores da Universidade do Planalto Catarinense - UNIPLAC	Tarso Waltrick	Caio César Melo Corrêa

#### 4.2.2 Artigo 171

Os recursos destinados para a Bolsa do Artigo 171 são provenientes do Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior – FUMDES – previstos em Lei Orçamentária Anual – LOA. É um benefício concedido pela Constituição Estadual aos alunos regularmente matriculados em um dos cursos de graduação da Instituição, visando à inserção de jovens no universo da pesquisa e extensão como forma de contribuir para o fomento do desenvolvimento econômico e social e das potencialidades regionais, que se inscreverem e comprovarem as condições exigidas no presente Edital, respeitando os limites financeiros que serão recebidos pela Instituição no referido ano, repassados pelo Governo do Estado de SC.

A partir do edital lançado em 2012, foram contemplados 24 projetos de pesquisa, e os alunos receberam o valor referente a um salário mínimo por mês. No ano de 2013, este edital não foi lançado, sob justificativa de falta de recursos pela fonte financiadora, de modo que os 24 projetos permaneceram vigentes até dezembro de 2013.

Porém, conforme orientações recebidas por telefone da Sra Maria Antonia, representante da Diretoria de Educação Superior da Secretaria de Estado da Educação, os projetos que por motivos relevantes não pudessem ser concluídos em dezembro, poderiam ser prorrogados até julho de 2014. Após conversa com os pesquisadores, obteve-se dois pedidos de prorrogação dos pesquisadores Dr<sup>a</sup> Maria Conceição de Oliveira e Msc. Tarso Waltrik. Os demais concluirão seus relatórios até a data de 20 de dezembro. A tabela com os alunos contemplados é apresentada a seguir:

**Tabela 4 - Projetos Art. 171 051/2012**

<b>Projeto</b>	<b>Orientador</b>	<b>Bolsista</b>
Programa de compartilhamento de resultados de pesquisas produzidas no Planalto Catarinense: Diálogos entre comunidade científica & setores do mundo do trabalho	Ana Maria Netto Machado	Maeve Machado
Oficina do Alongamento	Tarso Waltrick	Alan Christian Bahr
História do escotismo no Município de Lages (SC): Grupo Escoteiro de Lages	Nilson Thomé	Barbara Larissa Candido Damacena
Levantamento e catalogação do acervo museológico sobre a Educação Escolar do Município de Lages em SC: um estudo do Museu Thiago de Castro	Maria de Lourdes Pinto de Almeida	Larissa Roberta Ferreira de Oliveira
Desafios para a garantia do direito à educação e ao trabalho digno na Unidade Prisional Avançada de São Joaquim	Luiz Carlos Pflieger	Guilherme Kuhnen
Alfabetização Digital	Sabrina Bet Koerich	Philipe Antunes Barros
O processo de transformação de sujeitos transgêneros: transgressão da norma sexo/gênero/desejo	Yalin Brizola Yared	Diogo França Machado
Análise dos teores de flúor da água de abastecimento de Lages	Mirian Kuhnen	Renato Shiro Omura
O cenário musical em Lages (1900-1950) e seus personagens: análises e reflexões sobre aspectos musicológicos e históricos	Andrey Garcia Batista	Clarissa de Sá Pereira
Identificação das práticas de treinamento nas Indústrias da cidade de Lages	Giovani Letti	Luana Magnabosco
Qualidade de Vida Urbana: Vila Comboni	Geraldo Augusto Locks	Bruno José Peixer
Análise do consumo de álcool e outras drogas em escolares do ensino fundamental e médio do município de Lages, SC	Maria Conceição de Oliveira	Priscila Dal Bosco Lorencet
Processo de inclusão digital na terceira idade: inclusão ou exclusão?	Juliana Aparecida Piccoli Branco	Marta Merkle do Nascimento
Crescimento gengival induzido por Ciclosporina A	Lauro Henrique Souza Lins	Jéssica Bonin Schmitz
Percepção de docentes sobre questões éticas e Comitê de Ética Clínica em um Curso de Odontologia	Anelise Viapiana Masiero	Annelise Coser
Curso de Educação Física na UNIPLAC: Análises preliminares dos trabalhos de conclusão de curso no período de 1999 à 2010	Mara Shirley Rossi	Douglas Tomas de Souza
CEIM Nelson Marins de Almeida: uma análise do Projeto Político pedagógico e suas ações sócio-educativas	Maria de Lourdes Pinto de Almeida	Laleska Paim da Silva Substituta: Lidiane Ap. dos Santos Freitas
A história da UNIPLAC e a UNIPLAC na história: a educação superior no Planalto Catarinense	Ludimar Pegoraro	Morgane Aparecida de Oliveira
Contribuição da UNIPLAC no Planalto Catarinense através dos cursos e egressos da Educação Superior	Ludimar Pegoraro	Rafael Marcos Martins Restelatto

Histórico do Lar Menino Deus da cidade de Lages - SC	Geraldo Antônio da Rosa	Andriele da Silva
História do curso de Pedagogia da Universidade do Planalto Catarinense	Geraldo Antônio da Rosa	Vanessa Teresinha de Almeida Substituta: Silvia Cristina Oliveira Lopes
História do Escotismo no Município de Lages (SC): Grupo Escoteiro Heliodoro Muniz	Nilson Thomé	Rubia Schmidt Ribeiro Substituto: Fabricio Andrade Padilha
Clube de Xadrez Lages - UNIPLAC	Mara Shirley Rossi	Aron José Garcia
Educação Infantil: Boas maneiras na escola e sociedade	Aline Lampert Rocha Pagliosa	Ariadine Caldas de Britto de Mattos

### 4.2.3 PIBIC – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

Trata-se de um programa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq regulamentado pela Resolução Normativa nº 017/CNPq, de 06 de junho de 2006, que incentiva o desenvolvimento do pensamento científico e tecnológico e à Iniciação à Pesquisa de estudantes de graduação do Ensino Superior. Vale destacar que as bolsas do PIBIC, tem vigência de 12 meses, iniciando-se sempre no mês de agosto. A avaliação dos projetos é realizada por uma comissão interna nomeada pelo reitor e também por consultores *ad-hoc*. Com a publicação do edital nº 161/2013, foram concedidas 09 bolsas, conforme mostra a tabela seguinte:

**Tabela 5 - Projetos PIBIC – Edital 161/2013**

<b>Projeto</b>	<b>Orientador</b>	<b>Bolsista</b>
História do Curso de odontologia da universidade do Planalto Catarinense.	Geraldo Antonio da Rosa	Agna Goulart Schlichting
Levantamento de Fontes para História a Educação de Lages: o Colégio Imaculada Conceição no século XX.	Carmen Lucia Fornari Diez	Cristiane Alexsandra Steick Volkert
Fortalecimento das Redes e atenção à saúde no município de Lages – SC: atuação do biomédico na rede de urgência e de emergência.	Maria Conceição de Oliveira	Emilia Rodrigues de Oliveira
Formação de Professores de Ensino Religioso na Educação Básica das Escolas Públicas Municipais de Lages – SC.	Lurdes Caron	Giselle Schmidt
Análise o consumo de álcool e outras drogas em escolas do Ensino Médio do município de Lages – SC.	Maria Conceição de Oliveira	Heloisa de Araújo Sommer
Formação de Professores de Ensino Religioso na Educação Básica das Escolas Públicas Municipais de São Joaquim – SC	Lurdes Caron	Paula Martorano Nunes
Reconstrução Histórica da Educação no centro de atendimento integral à criança Nossa Senhora dos Prazeres de Lages – SC (Caic 1996-2013	Maria de Lourdes Pinto de Almeida	Roberto Burger Neto
Resultados de uma ação de educação permanente na produção do cuidado dos trabalhadores de saúde mental da região da serra de Santa Catarina.	Lilia Aparecida Kanan	Sued Macedo Lopes
Parceiros Ambientais e o cuidado das nascentes da Vila Comboni	Geraldo Augusto Locks	Vanessa padilha Schlieck

#### 4.2.4 Bolsa PIBITI

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação é um programa do CNPq que tem por objetivo estimular os jovens do ensino superior nas atividades, metodologias, conhecimentos e práticas próprias ao desenvolvimento tecnológico e processos de inovação. São concedidas bolsas para projetos de Iniciação Tecnológica, em convênio com o CNPq, no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica (PIBITI/CNPq), regulamentada pela Resolução Normativa nº 017/CNPq, em 06 de junho de 2006. Estas bolsas têm período de vigência de doze meses, iniciando-se no mês de agosto de cada ano. A quota é distribuída de acordo com critérios de mérito acadêmico por uma Comissão de Avaliação composta por docentes especialistas na área de tecnologia e inovação, nomeados pelo reitor da Universidade, os projetos são avaliados também por consultores *ad-hoc*. Destaca-se que no segundo semestre, foram lançados dois editais para captar projetos que atendessem a estas áreas. O primeiro deles ofereceu duas bolsas, e o segundo 8 bolsas, sendo aprovados somente 4 projetos, mais uma vez destaca-se a necessidade deste setor promover oficinas e cursos de formação aos docentes para instrumentalizá-los nas áreas de tecnologia e Inovação. Na tabela seguinte apresentam-se os projetos contemplados:

**Tabela 6 - Projetos PIBITI – Edital 188/2013 e 201/2013**

<b>Projeto</b>	<b>Orientador</b>	<b>Bolsista</b>
Prevalência e IgG Anti-toxicara em crianças de Centros de Educação Infantil Municipal (CEIM's) de Lages, Santa Catarina, Brasil	Rosiléia Marinho de Quadros	Marina Ferrari
Identificação das plantas medicinais utilizadas pelos moradores da região a AMURES.	Patrícia Alves de Souza	Matheus Antonio Fabro
Estudo e Implantação de uma metodologia para as revistas da Uniplac	Maria de Loudes pinto de Almeida	Kleyton Farias de Arruda
Calibração dos Instrumentos de medição do Latiens – Laboratório de tecnologia e inovação em eficiência hidroenergética e saneamento	Ivone Catarina Freitas Buratto	Natasha Zimmer Heidrich
Influência das perdas na eficiência energética de motores de indução trifásica	Valdeci José Costa	Jaqueline Gottardo Pinto
Desenvolvimento de aplicação móvel em rede para dispositivos móveis android	Luiz Carlos Pflieger	Rafael Borges Machado

#### 4.2.5 Bolsa PIBIC EM

Em 2003 o CNPq, criou uma de suas iniciativas mais exitosas para estimular os jovens pesquisadores, o Programa de Iniciação Científica Júnior, tendo como foco a criação de uma cultura científica, voltada para os estudantes do Ensino Médio. É uma iniciativa que surgiu na esteira do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC, voltada para a formação de profissionais e pesquisadores nos cursos de graduação e que tem se revelado proveitosa (CNPQ, 2011). Os requisitos solicitados é que as universidades já tenham PIBIC e/ou PIBITI; e busquem alunos das escolas de nível médio. A Uniplac em parceria com o CEDUP, aprovou o projeto abaixo contemplando 05 alunos bolsistas, conforme descrito na tabela seguinte:

**Tabela 7 - Projetos PIBIC-EM – Edital 008/2013**

Projeto	Orientador	Bolsista
Educação Ambiental: Saneamento ambiental com ênfase na qualidade da água no entorno do CEDUP Renato Ramos da Silva – Lages, SC – Continuidade.	Lucia Ceccato	Thais Ramos Atanásio
	Ana Emília Siegloch	Matheus Schoenardie
		Lucas Eduardo Bonetti
		Mariane Godoi Costa
		Mariana Silva de Oliveira

#### 4.3 PROJETOS APROVADOS COM FINANCIAMENTO EXTERNO

##### 4.3.1 Pet Saúde Redes

Pela primeira vez esta Universidade conseguiu ingressar no projeto Pet Saúde. Em maio deste ano, a coordenadora de pesquisa, trouxe o desafio para esta pro-reitoria e aliada a mestrado em saúde aprovaram junto ao Ministério da Saúde o projeto nomeado como “*FORTALECIMENTO DAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE NO MUNICÍPIO DE LAGES, S.C.*” Financiado com recursos do Fundo Nacional de Saúde contempla 36 bolsitas, 18 preceptores dos serviços de saúde da Atenção primária e secundária, 03 tutoras e uma coordenadora. O presente projeto visa efetivar a articulação e integração ensino-serviços-comunidade e a partir da colaboração interdisciplinar e multiprofissional num enfoque complexo da saúde

individual e coletiva consiste em uma efetiva parceria entre a Uniplac e a Secretaria Municipal de Saúde de Lages.

Foram contemplados três projetos a saber: Rede Cegonha; Rede de Urgência e Emergência e Rede de Atenção Psicossocial. Os acadêmicos selecionados pertencem aos cursos de Serviço Social, Medicina, Odontologia, Enfermagem, Educação Física, Psicologia, selecionados por edital, que receberão o benefício no período de dois anos ininterruptos. Este setor teve especial envolvimento na elaboração do projeto e dos editais, bem como no monitoramento das atividades de pesquisa desenvolvidas pelos bolsistas e preceptores, e sobretudo, por entender a relevante contribuição destes resultados para a Universidade e para a sociedade em geral. A seguir apresenta-se a tabela com a equipe do projeto:

Tabela 8 - Projetos PET – Edital 155/2013

Projeto	Tutor	Preceptor	Bolsista
PET – Redes de Atenção (Rede de atenção psicossocial)	Priscila Schneider	Lúcia Soares Buss Coutinho	Tássia da Silva
	Inea Giovana da Silva Arioli	Patrícia Pereira da Silva	Priscila Carvalho Monteiro
		Paulo Zulmar Panatta	Camila Donida Magnobosco
		Lisandra Maria Konrad	Bruna Standnick
		Simone Ap Silva dos Santos	Ana Luiza Antunes de Liz
		Kellyn Christina Vargas	Luíza Oening Chaves
		Lúcia Soares Buss Coutinho	Bruna Rafael Mota
		Patrícia Pereira da Silva	Eva Caroline dos Reis
			Guilherme Souza Santos
			Letícia Gorges Pickler
			José Henrique Ramos
PET – Redes de Atenção (Rede SOS Emergência)	Camila Baccin	Viviane Mendes Cunha	Thales G.P. Thaumaturgo
		Dayane Cristina Vieira	Caroline Cordel Ringvelski
		Caroline Beatriz Schons	Mariane Beatriz Branco
		Telmo Ramos Ribeiro Filho	Tatiana Pereira de Arruda
		Jocelia Cardoso Muniz	Camila Brugnago
		Kelly Cristina T. Carneiro	Kellen Banck
			Keila P.S Antunes
			Roberto Odair Grassi
			Cyntia Mazon Moreira
			Caroline Pietro Waldrigues
			Ana Claudia R. Granzotto
PET – Redes de Atenção (Rede Cegonha)	Suiam de Liz	Dayane Cristina Bordin	Matheus w. dos Santos
		Pedro Saulo lung	Patrícia irdes. G. baldin
		Ludimara Rosa	Danielle Ortiz
		Maiura Amaral	Nágila. G. Adamcheski
		Evelize Lorenzi Pereira	Sergio Papareli JR
		Liliana Dornelles de Matos	Thaise Antunes dos Santos
			Djenifer Cristine de Souza
			Caroline de Liz Ribeiro
			Aline Soares Salvador
			Tatiane Garcia de Oliveira
			Leonardo Souza Bernardes
		Bruna Sabrina silva	

### 4.3.2 Projeto CMDCA

Trata-se de uma pesquisa que foi financiada pelo Conselho Municipal da Criança e do Adolescente com recursos do Fundo de Infância e Adolescência desenvolvida pela Uniplac, durante o ano de 2013 intitulada como “Políticas de Prevenção à Violação e Proteção dos Direitos das Crianças e Adolescentes do Município de Lages sob coordenação das professoras Aline Batista Bernardi e Mariléia Aparecida Wolf Tubs. Esta pesquisa objetivou Conhecer e Avaliar as políticas de prevenção à violação dos direitos das crianças e adolescentes Lages. Contou com a participação de sete bolsistas e teve seus resultados apresentados em uma reunião ordinária do Conselho municipal na data de 10 de dezembro (Figura 10):



**Figura 10 – Apresentação dos resultados do projeto na reunião do CMDCA**  
Fonte: Setor de Pesquisa

Entende-se este momento de grande importância, pois a universidade devolve à comunidade o seu real sentido, demonstrando o que de bom pode ser extraído das pesquisas que poderão mudar a vida das crianças e do futuro de uma sociedade. A tabela a seguir mostra a equipe que desenvolveu o projeto:

**Tabela 9 - Projeto CMDCA - Edital externo**

<b>Projeto</b>	<b>Orientador</b>	<b>Bolsista</b>
Políticas de prevenção à violação e proteção dos direitos das crianças e adolescentes do município de Lages.	Aline Batista Bernardi	André Silva Ribeiro
	Mariléia Aparecida Wolff Tubs	Tiago Correa dos Anjos
		Susan Dina Vidalon Becker
		Tássia da Silva
		Maria Auxiliadora Klochmer
		João Daniel Muniz Marques
		Adriana da Silva Moraes
		Raquel Ribeiro
		Sandra Alzira Schwants
		Silvane Waltrick Neto Silva Spindola

#### 4.3.3 Projeto ACIL

O Núcleo da Mulher Empreendedora - NME, da Associação Empresarial de Lages - ACIL sentiu a necessidade de interpretar melhor o processo pelo qual passou e ainda na contemporaneidade Lages vem passando, na performance do seu desenvolvimento socioeconômico. O NME assim como outros empresários sente e conjuga uma preocupação comum e instigante: Lages historicamente esteve nos cenários de cidade próspera, principalmente no Ciclo da Madeira.

A relevância da pesquisa está na pretensão do NME entender o momento pelo qual Lages está passando, e justifica-se pela importância de saber a opinião da população a respeito de qual perspectiva de desenvolvimento sócio-econômico poderá se tornar a mola propulsora das diversas esferas produtivas de nossa cidade, tanto no espaço urbano, bem como em seu entorno, constituído de economias de agricultura familiar e do agronegócio.

Neste sentido, o NME, solicitou apoio ao Setor de Pesquisa da Uniplac para auxiliar no desenvolvimento desta pesquisa que objetiva: Analisar os fatores que contribuem para o desenvolvimento socioeconômico de Lages. Por se tratar de uma prestação de serviços, Micro Distrito de Base Tecnológica - MidiLages centralizou a responsabilidade frente as tratativas com a FAPESC, bem como nomeou o professor Juliano Leite como o pesquisador responsável. Este projeto prevê recursos para pagamento de professores bolsistas que desenvolverão a coleta e análise dos dados, porém até o momento não foram selecionados. O presente termo de outorga,

submetido na modalidade demanda espontânea FAPESC, tem como período de vigência os meses de agosto de 2013 a outubro de 2014.

#### **4.3.4 Projeto Brincando com o Futuro**

Trata-se de um projeto que capacitará crianças e adolescentes (com seus pais) em linguagem de programação, com vistas a gerar estímulos e a ambientação necessária para que estas crianças venham no futuro desempenhar suas atividades profissionais no setor de Tecnologia de Informação e Comunicação - TIC. Contudo, mesmo que não o façam, é comprovado que os exercícios de lógica melhoram muito o aprendizado de outras disciplinas. Neste sentido, se fortalece o papel da pesquisa para analisar tais benefícios às crianças e adolescentes desta Região. O coordenador do estudo será o professor M.Sc. Rafael Gatino que conduzirá as atividades de dois bolsistas do curso de Sistemas de Informação. O presente termo de outorga, submetido na modalidade demanda espontânea FAPESC, tem como período de vigência os meses de agosto de 2013 a outubro de 2014.

## 5 COMITÊ DE ÉTICA NA PESQUISA – CEP

Entende-se que o CEP é um órgão institucional que tem responsabilidade de apreciar os aspectos éticos dos protocolos de pesquisa envolvendo seres humanos, isto é, uma pesquisa que individual ou coletivamente, envolva o ser humano, de forma direta ou indireta, em sua totalidade ou partes dele, incluindo-se nesse conceito o manejo de informações ou materiais oriundos de seres humanos. Pesquisas fora desse âmbito não são de competência de um Comitê de Ética em Pesquisa (REGO, 2012).

O CEP da Uniplac, encontra-se em fase de adequações, tendo em vista algumas mudanças que aconteceram na resolução do Conselho Nacional de Saúde - CNS nº 466 de dezembro de 2012, bem como a necessidade de capacitar docentes a operarem na Plataforma Brasil. Atualmente, a Secretaria do CEP integra as atividades do Setor de Pesquisa, contudo sabe-se da necessidade urgente de desmembrá-lo para um outro espaço tendo em vista que este é um colegiado de caráter consultivo, deliberativo e educativo, de acordo com as normativas do CNS, em particular a Resolução nº 370/07.

Diante das mudanças na legislação, a coordenação de pesquisa, buscou junto às resoluções quais seriam as atribuições básicas da Secretaria e do coordenador do CEP, sendo respectivamente:

- Verificar a entrada, conferir protocolos e autenticar documentação baseando-se em um *check list* para submissão;
- Indicar os relatores, revisores e outros, determinado pela coordenação;
- Gerenciar a pauta e o calendário da reunião;
- Elaborar a ata das reuniões e registrá-la no sistema;
- Receber e conferir previamente os pareceres definitivos dos relatores;
- Editar os pareceres se necessário;
- Disponibilizar os pareceres já conferidos ao coordenador para futura liberação;
- Receber pedidos e prestar informações diversas via telefone, e-mail e outras mídias;

- Agendar audiência para atendimento presencial do coordenador, conforme necessidade;
- Operar outras ferramentas específicas da secretaria, na plataforma Brasil;

Quanto as funções do coordenador, entre outras pode-se destacar:

- Revisar os pareceres definitivos encaminhados pela secretaria;
- Liberar os pareceres para disponibilização aos pesquisadores;
- Revisar a indicação do relator pela secretaria e autorizar a distribuição;
- Revisar a indicação do parecerista *ad hoc* pelo relator e autorizar a distribuição;
- Gerenciar a agenda de audiências;
- Gerenciar a pauta e calendário das reuniões;
- Gerenciar a reunião plenária do CEP;
- Receber pedidos e prestar informações diversas;
- Receber solicitações diversas que não possam ser atendidas em nível de secretaria;
- Definir parâmetros de rotinas internas do comitê, de acordo com as preferências emanadas do colegiado;
- Designar, junto à Plataforma Brasil, todas as pessoas envolvidas com as atividades do CEP, para que possam ter seus acessos liberados junto a plataforma: funcionários administrativos, membro de CEP e representante de usuário;
- Receber pedidos de agendamento para contato, encaminhando a secretaria as condições do agendamento;
- Revisar as atas de reuniões;
- Responder, conjuntamente com a instituição, pelos processos de cadastramento do CEP junto à CONEP.

Algumas medidas foram adotadas neste semestre com intuito de reestruturar este colegiado, a primeira delas, foi a oferta de uma oficina sobre “Cuidados Éticos para Pesquisas com Humanos” conduzida pela coordenadora do CEP- Uniplac. Esta iniciativa partiu de uma inquietação do Setor de Pesquisa ao identificar que o

número de re-análises dos projetos é superior aos pareceres de aprovação. Somente neste ano, dos 96 protocolos submetidos, 55 foram aprovados em primeira análise e 59 passaram por re-análises, destaca-se que até o momento alguns ainda estão em avaliação pelo Comitê.

A última reunião acontecerá dia 18 de dezembro, a pauta tratará destas questões, bem como da eleição para o novo coordenador e escolha de um professor com dedicação de 04 horas semanais para apoio às atribuições da secretaria e do coordenador. Outro assunto a ser discutido, será uma agenda no próximo semestre, para uma oficina sobre a Plataforma Brasil.

## **6 ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PARA O MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA**

Tendo em vista a necessidade de avaliar a produção científica, diante de tudo o que foi apresentado anteriormente, algumas estratégias precisam ser elaboradas para o próximo ano. Dentre elas, sugere-se a construções de alguns indicadores de resultados para acompanhar as intervenções implementadas, principalmente ao que se refere aos estudos com melhores níveis de evidência, e entre eles destacam-se registros de marcas e patentes. Atualmente a avaliação da produção científica seguiu o modelo proposto pela coordenadora de pesquisa Dra. Everley, no primeiro semestre, tendo como atribuição:

- Avaliar os relatórios parciais e finais dos projetos de pesquisa, das diferentes modalidades aprovadas pelos editais da Uniplac;
- Avaliar os relatórios finais de anos anteriores do setor de pesquisa, buscando congruências quanto às metas e planejamento;
- Acompanhar a produção dos pesquisadores líderes dos grupos de pesquisa.
- Monitorar os cronogramas dos projetos de pesquisa aprovados, mediante apresentação dos bolsistas durante as reuniões mensais da pesquisa.;
- Acompanhar os indicadores de avaliação dos eventos realizados, entre eles especial atenção a Mostra Científica;

Entende-se que o sistema de gerenciamento de projetos, necessita uma melhor compreensão por parte dos docentes, neste semestre especificamente ele foi subutilizado, considerando suas potencialidades principalmente ao que se refere ao registro e análise de dados, sugere-se que este seja melhor explorado para que se torne um banco de dados institucional e que permita em tempo real a análise precisa da produção deste setor, sendo esta uma ferramenta imprescindível para a avaliação.

## **7 CONCLUSÕES**

O ano de 2013 trouxe muitas conquistas para o Setor de Pesquisa, entre elas destaca-se o aumento dos incentivos que ampliaram o número de bolsistas e professores desenvolvendo pesquisas. A aproximação do setor junto ao corpo docente e discente foi fundamental para o êxito alcançado nas discussões sobre a relevância da investigação na formação dos profissionais dos diferentes cursos da Uniplac.

A parceria com a Midi Lages, tem proporcionado ao Uniplac o incremento de convênios regionais estaduais, nacionais e internacionais, sendo esta sem dúvida uma forma de fortalecimento da instituição e sobretudo de reconhecimento perante a sociedade. A aliança esperada entre Universidade, empresas e governo, apontada como a tríplice hélice, mesmo que timidamente, vem ganhando espaço entre os pesquisadores. Desta forma a Inovação, elemento fundamental para sobrevivência de um mundo globalizado, acena cada vez mais para a necessidade de projetos de financiamento, fortalecendo a cultura das pesquisas básicas e avançadas nos laboratórios da Uniplac.

## **8 RECURSOS HUMANOS DO SETOR DE PESQUISA**

O setor conta com uma coordenadora, professora Camila Rosalia Antunes Baccin, com dedicação de vinte horas semanais, período vespertino, e uma técnica Administrativa Pricila Pereira Goulart, exercendo atividades no período matutino e vespertino. Sendo que, assumiram suas funções nos meses de maio e julho de 2013.

## **9 DIFICULDADES**

Neste ano, no mês de maio houve a mudança da coordenação de pesquisa. Como toda transição, leva um tempo para o entendimento dos fluxos e da organização do setor. Algumas situações exigiram medidas rápidas, como lançamento de editais, elaboração de projetos e captação de recursos para a Mostra Científica. Diante desta demanda o processo de trabalho foi compreendido em ato, “aprender fazendo”.

Percebe-se que algumas situações poderiam ser melhor partilhadas em colegiado, principalmente com os coordenadores, pois entende-se que através deste grupo a Pesquisa alcança, docentes e discentes de modo que a prática investigativa capilariza-se, tornando uma nova e exitosa proposta de aprendizagem para todos os cursos de graduação.

Outro fato observado, refere-se ao número de pareceres do CEP em reanálise. Esta situação deflagra a necessidade urgente de uma capacitação para docentes, discentes acerca dos cuidados éticos e do correto preenchimento dos formulários do CEP, tendo em vista que em 2014 o CEP Uniplac deverá ingressar na Plataforma Brasil.

## **10 NECESSIDADES**

Entende-se que o Setor de Pesquisa, para o ano de 2014, deverá investir na qualificação dos docentes pesquisadores. Áreas como as Exatas e Tecnológicas precisam de um olhar especial tendo em vista o crescente incentivo dos órgãos de fomento para o desenvolvimento tecnológico. Paralelo a essa preocupação, destaca-se a necessidade de maiores estudos para fomentar a produção de marcas e patentes. O ano de 2013, avançou firmando alianças entre Governo, Empresas e Universidade, contudo, os interesses são muitos frente a Inovação e a Uniplac precisa estar atenta a estas negociações, pois este indicador valoriza a qualidade

do ensino a permite um melhor posicionamento no *ranking* de universidades catarinenses.

## 11 METAS PARA PESQUISA EM 2014

Meta	Ação	Prazo	Recurso	Investimento Interno	Investimento externo
Ampliação de bolsas financiadas pelo CNPq	Lançar antecipadamente editais PIBIC, PIBIT, PIBIC –EM, conforme modelo em anexo UFSC	31/03/2014	Bolsas IC	Hora aula professor Doutor	Valor Custeio
Instrumentalização de docentes e discentes nos diferentes tipos de pesquisa.	- Organizar seminários de pesquisa quanti e quali, buscando apoio de pesquisadores de outros centros-UFSC, UDESC	31/06/2014		Deslocamento de pesquisadores	
Apoio em órgãos de fomento para otimizar o uso dos laboratórios de pesquisa (básica-preliminar)-biotério	- Desenvolver projetos junto as diferentes áreas ( engenharias e saúde)	31/03/2014	Bolsas IC	Contrapartida na estruturação de laboratórios	FAPESC e CNPq
Composição de equipes de bolsitas e orientadores com vista a apoiar a produção de resumos para mostra	- Montar equipes de apoio para precocemente fomentar a publicação de trabalhos em todos os cursos	31/03/2014	Bolsitas		
Monitoramento e Avaliação das Pesquisas com financiamento	- Avaliar os relatórios parciais e finais das pesquisas	31/06/2014 28/02/2015			
Estímulo aos cursos com pouca produtividade em pesquisa para estruturar as linhas de pesquisa e constituir grupos	- Investigar a produção dos cursos a partir dos relatórios de coordenadores - Organizar a equipes de apoiadores	31/03/2014		Projeto de Extensão Bolsitas e Orientadores e voluntários do Mestrado	
Organização do programa da Mostra Científica, atendendo aos interesses do público interno e sociedade.	- Visitar gestores e empresários na busca de parceria para organizar a programação científica	31/05/2014		Utilização de veículo	Empresas
Incremento do	Utilizar o espaço do	31/05/2014		Utilização de	

número de trabalhos publicados endógenos e exógenos	Fórum da ACAFE para intercâmbio dos trabalhos			veículo	
Oferta de curso para capacitação de docentes e discentes para submissão de trabalhos pela plataforma Brasil.	Solicitar apoio dos doutores do mestrado para uma semana de curso nos laboratórios utilizando a ferramenta da Plataforma Brasil	31/04/2014		Deslocamento de palestrante, espaço físico e equipamentos.	
Submissão de novos projetos junto ao Ministério da Saúde ( Pet e Pró Saúde)	Participar do Colegiado de negociação onde os editais Pet e Pró- Saúde são discutidos	31/03/2014	Bolsas a tutores, preceptores e bolsitas		Ministério da Saúde
Oferta de seminário anual para devolutiva aos cenários que acolhem os pesquisadores	- Organizar um Seminário anual, onde todos os pesquisadores e bolsistas apresentam os resultados das pesquisas desenvolvidas nos serviços.	15/02/2015		Espaço físico e equipamentos	
Estruturação de tutoriais para utilização do sistema de gerenciamento de projetos	- Solicitar apoio aos programadores para a estruturação de um tutorial de apoio aos professores na submissão dos projetos .	15/03/2014		Espaço físico e equipamentos	
Elaboração de convênios com empresas públicas, privadas e instituições de ensino possibilitando intercâmbio de pesquisadores . ( Celesc, Minusa, Ambev, Acil, IFSC e UDESC )	- Buscar parcerias a empresas que necessitam de apoio para desenvolver projetos de pesquisa segundo suas necessidades .	15/03/2014	Bolsas de IC		Empresas
Apoio aos regressos do Programa Ciência sem Fronteiras, para continuidade de suas pesquisas.	- Integrar os acadêmicos que retornam à graduação para dar continuidade às pesquisas desenvolvidas nas universidades dos			Hora aula orientadores	CNPq e FAPESC

	diferentes países.				
--	--------------------	--	--	--	--

## 12 REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei N. 10.861, de 14 de abril de 2004.** Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm)>. Acesso em: 14 dez. 2013.

DEMO, Pedro. **Educar pela Pesquisa.** Campinas, SP: Autores Associados, 1997.

DEMO, Pedro. **Pesquisa e construção de conhecimento.** Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro: 2000.

GLAUCIUS, O.; GUIMARÃES, J. A. **Ciências sem Fronteiras.** Desafios e Oportunidades CNPq, 2012. Disponível em: <<http://www.cienciasemfronteiras.gov.br/web/csf>>. Acesso em: 10 dez. 2013.

SANTA CATARINA. CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DE SANTA CATARINA - CCE. **Resolução CEE Nº 100/2011.** Fixa normas para o funcionamento da Educação Superior no Sistema Estadual de Ensino de Santa Catarina e estabelece outras providências. Disponível em: <[http://www.cee.sc.gov.br/index.php?option=com\\_docman&task=cat\\_view&gid=33&order=date&dir=DESC](http://www.cee.sc.gov.br/index.php?option=com_docman&task=cat_view&gid=33&order=date&dir=DESC)> Acesso em: 12 dez, 2013.

SANTA CATARINA. **Constituição do Estado de Santa Catarina de 1989.** <<http://www.alesc.sc.gov.br/portal/legislacao/constituicaoestadual.php>>. Acesso em: 12 dez, 2013.

SEVERINO, Antônio Joaquim. A prática da metodologia científica no ensino superior e a relevância da pesquisa na aprendizagem universitária. In: **Revisa de Pedagogia Perspectivas em Educação.** Edição nº 1, Ano 1. Set./Out./Nov./Dez, 2007.

\_\_\_\_\_. **Ensino e pesquisa na docência universitária:** caminhos para a integração. Universidade de São Paulo, Faculdade de Educação. Editado em abril de 2008. Disponível em:  
<[www.prg.usp.br/site/.../antonio\\_joaquim\\_severino\\_cadernos\\_3.pdf](http://www.prg.usp.br/site/.../antonio_joaquim_severino_cadernos_3.pdf).> Acesso em: 12 dez, 2013.

## **13 APÊNDICES**

## APÊNDICE 1 - Relação de convênios mantidos com outras IES ou órgãos

Convênio	Responsável Legal	Valor	Objeto
FAPESC – Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica do Estado de Santa Catarina	Camila Rosália Antunes Baccin	10.000,00	XVII Mostra de Trabalhos de iniciação à Pesquisa, XVI Jornada de Pesquisa, Ensino e Extensão, II Intercâmbio de extensão.
FAPESC – Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica do Estado de Santa Catarina	Juliano Augusto Nascimento Leite	10.000,00	Vª clínica de inovação Tecnológica
FAPESC – Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica do Estado de Santa Catarina	Ana Maria Netto Machado	80.000,00	Observatório do Egresso do STRICTO SENSO (Ovegressos) em Santa Catarina: Inserção Profissional e Emprego de Resultados de Pesquisa no Mundo de Trabalho
FAPESC – Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica do Estado de Santa Catarina	Marina Patricio de Arruda	75.981,00	Universidade e Serviços de Saúde: ampliando possibilidades para a educação permanente na Unidades de Saúde da Família, Lages/SC”
FAPESC – Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica do Estado de Santa Catarina	Ricardo Evandro Mendes	78.737,60**1	Avaliação da proteção conferida pelo antígeno recombinante de cadeia leve reguladora de miosina frente a fasciolose em camundongos.
FAPESC – Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica do Estado de Santa Catarina	Juliano Augusto Nascimento Leite	64.000,00	Análise socioeconômica de Lages numa visão contemporânea e sustentável.
FAPESC – Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica do Estado de Santa Catarina	Martha Andreia Brand	79.707,00	Análise da cadeia produtiva de compactados de biomassa residual para geração de energia.
Delegação da União Européia no Brasil	Maria de Loudes Pinto Almeida	EUR 496.000	Ensino de qualidade e a empregabilidade de grupos vulneráveis.*
Secretária da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina	Robson Costa	3,2 milhões**2	Sistema de informação para a gestão de recursos hídricos.
FAPESC – Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica do Estado de Santa Catarina	Reginaldo Costa Brutti	<b>351.000,00</b>	Centro avançado em estudo de compactação de biomassa para a geração de energia em Santa Catarina – Parte I: Instalação de usina piloto laboratorial e estruturação projeto técnico operacional do centro.
<b>Total financiamento</b>		<b>3.949.425,60</b>	
<b>Total contrapartida Uniplac</b>		<b>262.190,00</b>	

\*Projeto submetido a Plataforma da União Européia, está aguardando aprovação, sendo assim, não foi considerado no valor total dos projetos financiados. \*\*1Contrapartida da Fundação Uniplac R\$ 12.190,00. \*\*2Contrapartida da Fundação Uniplac R\$ 250.00,00.



<b>Grupo de Pesquisa em redes de Computadores e Comunicação.</b>	Daiana Petry Leite	1	-	-	-	-	-	-	-	01
<b>Educação e Controle Social.</b>	Aline Elise Debiazi Vargas Longo	2	-	4	4	5	-	-	-	15
<b>Levantamento de dados para futura implantação de prontuário Eletrônico da Saúde Integrada.</b>	Lauro Henrique Lins	1	2	2	-	-	-	-	-	5
<b>Laboratório de escritas e autorias.</b>	Ana Maria Neto Machado									
<b>O laboratório morfofuncional como cenário de aprendizagem no curso de Medicina da Uniplac</b>	Fernando Arruda Ramos	1	1	1	1	-	-	-	-	4
<b>Identificação das pesquisas realizadas no curso de Medicina, desde sua implantação</b>	Fernando Arruda Ramos	1	1	1	1	-	-	-	-	4
<b>Negro e Educação</b>	Domingos Pereira Rodrigues	1	1	-	-	-	-	-	-	2
<b>TOTAL DE PRODUÇÕES POR MODALIDADE</b>		51	114	59	15	47	12	2	7	246

### APÊNDICE 3 - PASSOS PARA ELABORAÇÃO DOS EDITAIS

1º Conhecer as leis (artigo 170 e FUMDES 171), bem como as resoluções de órgãos de fomento (CNPq)

2º Discutir com a Fundação Uniplac a viabilidade do projeto (impacto financeiro para hora aula docente e custeio de projeto)

3º Apresentar a proposta do edital no colegiado dos coordenadores na perspectiva de parcerias com a empresa privada e serviço público.

4º Estruturar o edital atendendo as exigências dos órgãos de fomento e as possibilidades da Uniplac. Atentar para o prazo de 30 dias de publicação do edital, ressaltando a necessidade do protocolo de submissão ao CEP para pesquisa envolvendo humanos.

5º Submeter à análise jurídica, considerando o prazo de 72 horas que antecedem a publicação do edital.

6º Publicar o edital solicitando apoio do setor de comunicação, do setor de coordenação de graduação para divulgação entre os alunos e docentes (mala direta *on line*)

8º Compôr comissão de avaliação interna e externa, atendendo a expertise das linhas de pesquisa solicitada no edital, por meio de portaria indicado pela PROPEPG e nomeada pela reitoria.

9º Encaminhar aos avaliadores a planilha de pontuação para avaliar os projetos.

10º Encerrado o prazo do edital, "*homologar*" as inscrições atendendo as exigências editalícias, principalmente ao que se refere aos protocolos do CEP, pendências de pesquisadores e bolsistas com a PROPEPG e a adequação das planilhas orçamentárias, registrando em ata.

11º Publicar os projetos homologados que estarão em processo de análise pelas comissões de avaliação.

12º Encaminhar os projetos para os avaliadores internos em reunião realizada na sala dos conselhos com registro em ata e aos externos por meio eletrônico.

13º Estar atento aos prazos estabelecidos no edital, monitorando os resultados das planilhas de avaliação do mérito científico de cada projeto submetido encaminhadas pelos avaliadores internos e externos.

14º Conferir a pontuação dos projetos em reunião com a comissão interna e registrar em ata a ordem de classificação dos projetos.

15º Publicar os projetos por ordem de classificação.

16º Cadastrar os alunos para recebimento do benefício nos sistemas interno da Uniplac ou nas plataformas das Agências de Fomento

19º Encaminhar ao RH a relação dos nomes dos professores orientadores para pagamento de hora aula

20º Monitorar a assiduidade dos orientadores e bolsistas nas reuniões mensais da pesquisa, bem como a participação dos mesmos nas comissões de organização da Mostra Científica.

21º Avaliar os resultados parciais e finais dos orientadores.

22º Acompanhar as publicações de bolsistas e orientadores.